ANNO LXIX | DOMINGO 17 DE DEZEMBRO DE 1893 | NUMERO 287

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 15 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.

Recife.

Manifesto Saldanha diz em resumo que une-se á seus irmãos federalistas que ha um anno combatem no Rio Grande do Sul e ha tres mezes na bahia do Rio de Janeiro para libertar a patria das garras do militarismo.

Destacam-se, porém, os seguintes trechos que reproduzo textualmente, porque descobrem os intuitos monarchicos dos chefes rebeldes.

« A logica assim como a justiça dos factos autorisar a que se procurasse á força das armas repôr o governo do Brazil onde estava á 15 de Novembro de 1889, quando n'um momento de sorpreza e estupefacção nacional elle foi conquistado por uma sedição militar, de que o actual governo não é senão uma continuação.

« O respeito, porém, que se deve á vontade nacional livremente manifestada aconselha que ella mesma escolha solemnemente sob sua responsabilidade a forma de instituição sob que deseja envolver os seus gloriosos destinos.

« O exercito que se está batendo com a sua proverbial bravura não pode mais persistir na defeza de um governo que perdeu o apoio moral da Nação e o credito no estrangeiro.

« A sua obstinação nesse papel inglorio, ainda quando bem succedida, acabaria por transformal-o de força nacional, que é, n'um poste pretoriano e baixa republica. »

Saudações.

Ministro do Interior.

PARAHYBA, 15 de Dezembro de 1893.

Governador.

Recife.

Em resposta telegramma Ministro do Interior, noticiando manifesto Saldanha da Gama, direi que a nova feição da revolta será o mais poderoso estimulo para todos os patrioticos republicanos, sinceros e leaes servidores, de prestigio nos Estados, continuarem, conjunctamente com o inclito Marechal Floriano, na gloriosa e honrosissima obra da realidade do respeito á Republica constitucional brazileira, á qual sinceramente saúdo por mais uma vez.

Viva a Republica !

Alvaro Machado,

Presidente.

GOYAZ, 16 de Dezembro de 1893.

Governador do Estado.

Recife.

Manifesto Saldanha da Gama francamente programma restaurador da revolta, dá ganho causa governo.

O povo goyano quasi unanime apoia attitude vice-presidente Republica, e para manter a Constituição lutará em todos os terrenos.

Viva a Republica!

J. J. H. de Britto,

Presidente.

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2ª Secção —N. 281—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Manoel Libanio dos Santos e Jovino Pedro de Alcantara, como incursos no art. 304 do Cod. Penal.

A' minha ordem, Manoel Ignacio de Sant'Anna, como pronunciado no § unico do Codigo Penal ; Joaquim Levino Leal de Barros e João Francisco Carneiro, como gatunos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Pereira Guimarães, José Chrispiniano dos Santos, Pedro de Oliveira, Manoel Galdino de Oliveira, Rita Maria da Conceição, Sebastião José do Nascimento e Augusto José de Sant'Anna, a minha disposição, os cinco primeiros como vagabundos e os dous ultimos como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Piloto, Pedro José de Mello, José Constantino Ferreira conhecido por José Bahiano e Manoel do Nascimento, á minha disposição, o primeiro como desordeiro e os demais como vagabundos.

— Communica-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem ás 9 horas da manhã, envenenou-se ingerindo uma doze de strichinina Julia Anastacia Adelaide Machado, com 21 annos de idade, filha da viuva Maria Amelia Adelaide Machado, moradora á rua dos Guararapes n. 61.

Logo que teve conhecimento do facto, a mesma autoridade para lá se dirigio e mandou vistoriar o cadaver pelo zeloso e activo medico desta repartição, o Dr. Coelho Leite que declarou ter sido o veneno strichinina que alli existia em um frasco para ser applicado a uma doente e não uma caixa de palitos segundo declarou a infeliz nas cartas que deixou e que abaixo vão transcriptas.

O que levou a infeliz Julia a suicidar-se, foi segundo declarações da propria mãi e irmães, ter de embarcar para a Capital Federal o cadete do 27º batalhão de infanteria Antonio Elvidio de Andrade que aqui se acha de passagem e com quem estava ella para casar ha mais de anno.

Eis as cartas :

« E vidi .

« Adeus. Eu morro é porque não desejo viver, desejo morrer a minha morte ninguem não teve culpa, o veneno é uma caixa de palito, adeus accei e um abraço desta infeliz —Julia ».

« Minha familia.

« Eu me enveneno é por que não desejo viver, eu porque sou desgraçado adeus a todos—Julia

« Olivia—Dentro do meu bahú tem um embrulho com o nome de Elvidio, você entregue a elle, faça o meu pedido que este é o derradeiro Adeus—Julia ».

Pelo mesmo subdelegado foram nesta data remettidas ao Dr. 1º promotor publico as diligencias a que procedeu contra Antonio Pedro de Oliveira, João Baptista Rosendo Rodrigues da Silva, Ignacio Paes, Antonio Barbosa e Antonio José da Silva vulgo Antão, este como autor dos ferimentos feitos no empregado da companhia Ferro Carril José Pereira da Paixão no dia 29 do mez findo e os outros como autores do roubo que soffreu na noute de 16 para 17 do mesmo mez, o negociante Antonio da Silva Couto, á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1893

Olympio Elyseu do Nascimento Wanderley, Bernardo Lucas de Figueiredo, Manoel Dedes Carolino e Francisco Correia de Mattos.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Francisca Adelaide Gomes.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Alfredo Baptista de Sá.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Pereira Rego e Romão José da Silva Marques.— Deferido de accordo com as informações.

Manoel Joaquim Pereira.—Deferido de accordo com o parecer do Dr. Contador.

Francisco de Lima Terraquio e João Bezerra Chaves.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1893

F. J. d'Oliveira Rodrigues.—Certifique-se.

O porteiro,

Custodio B. da Silva Guimarães.

TRANSCRIPÇÕES

Simples noticias

(D'*O Tempo*, do Rio, de 5 de Dezembro)

As noticias da passagem do «Aquidaban» pela Ilha Grande são por tal fórma significativas, que bem merecem a honra de mais longos commentarios do que é habitual dar a factos communs do noticiario.

O chefe da revolta chegou á Ilha Grande no dia 1º, ás 2 horas da tarde, seguido, uma hora depois, pelo «Esperança». Immediatamente fez desembarcar alguns officiaes, que foram á terra buscar medicamentos e alguns viveres.

No dia seguinte pela manhã, tornou a ordenou o desembarque de outros dos seus sequazes que procederam então a verdadeira pilhagem.

Entrando no almoxarifado do Lazareto, apoderaram-se de nossos viveres, de roupas, de todos os objectos de uso commum, que entenderam levar comsigo e apossaram-se ainda de 3:600$000, receita da mesma repartição.

Além d'isto, o chefe dos revoltosos apprehendeu o rebocador «Paula Candido» e um escaler do serviço daquelle estabelecimento, retirando tambem a machina do rebocador «Pereira Rego», que, como aquelle, servia para os trabalhos da inspecção de saude e desinfecções do serviço quarentenario.

Antes de deixar o ancoradouro da Ilha Grande, o Sr. Custodio não se esqueceu de destruir os apparelhos telegraphicos, cujo cabo levantou em uma longa extensão, levando comsigo os apparelhos telephonicos.

Afinal, despedio-se promettendo voltar dentro de seis a oito dias.

Certo, estas noticias não parecem á primeira vista ter maior importancia do que aquellas que habitualmente enchem o nosso noticiario.

Cumpre, porém, attender melhor.

Por um lado, acaba de verificar-se o que tantas vezes temos dito sobre a esquadra rebelde a quem faltam em grande escala viveres e remedios.

Não fosse o neutro almirante da ilha das Cobras, astuto e sem coragem, e essa falta já se teria feito sentir mais vivamente. De um modo ou de outro hoje, porém, ella é perfeitamente innegavel, o que ainda uma vez permitte logar o acto do «Aquidaban», tentativa inutil de descapero, ao bloqueio da fome, de dia em dia mais apertado a bordo dos navios piratas.

Accresce a isto a carencia de medicamentos, faltando-lhes ainda uma vez o auxilio precioso do epiceno almirante, cuja intervenção tão benefica lhes tem sido, tratando doentes, reparando navios e fornecendo alimentos.

Por outro lado, entretanto, os novos crimes do Sr. Custodio mostram a sua absoluta falta de escrupulos, sacrificando inteiramente a principal estação quarentenaria do Brazil, sem o menor intuito de defeza propria ou ataque efficaz ao governo.

Entra no numero desses attentados de pura perversidade a destruição de todos os meios de communicação da ilha com a terra, capturando as pequenas embarcações necessarias para o serviço sanitario.

Foi assim que o Sr. Custodio, deixando apenas viveres para a subsistencia dos empregados do Lazareto durante tres dias manifestou a clara intenção de condemnal-os á fome, cortando-lhes a possibilidade de se entenderem com o continente, quer pessoalmente por meio de embarcações precisas, quer pelo cabo telegraphico —cabo telegraphico especial que a nenhum fim militar podia servir. Só, pois, por um accidente feliz e aventuroso foi possivel saber-se do que havia occorrido.

Resta, porém, um receio : —o cholera.

O Sr. Custodio, não contente com haver desencadeado a guerra civil, procura dar nos tambem a peste : de par em par, graças á sua perversidade, estão hoje inteiramente desabrigados os nossos portos, sendo, como é, absolutamente impossivel improvisar de um dia para outro serviço de tal natureza.

Felizmente o perigo não durará muito O estado lastimavel do «Aquidaban» que aliás era o navio-chefe, permitte conjecturar o que se passa nos outros vasos revoltosos : famintos, sem disciplina, sem tratamento medico, marinheiros e officiaes estão a dois passos da rendição ou do desespero.

Em todo o caso, se uma invasão da terrivel molestia asiatica surgir no nosso paiz, de cada victima que fizer, o responsavel será o Sr. Custodio, sobre cuja cabeça já se accumulam as maldições de todas as mãis brazileiras.

Bandidos

(D'*O Tempo*, do Rio, de 6 de Dezembro)

O attentado inaudito, que o almirante Mello commette contra a nação toma um caracter muito mais grave e hediondo, desde o momento que, forçando a barra do Rio de Janeiro, elle amparado na sua melhor machina de guerra invade o mais importante estabelecimento sanitario do Estado, e devasta, impossibilitando-o materialmente de continuar a prestar os importantes serviços de pleno conhecimento publico.

Não é já a louca ambição de assaltar o poder, a fatuidade de dominar a nação, dictar a lei á sua vontade e capricho, imperar emfim com toda a arrogancia de uma dictadura de sua invenção. E' a devastação, o flagello, o horror !

Desenganado do resultado facil e immediato da sua audaciosa investida, para subir ás cumiadas do governo do estado em um lance temerario e surprehendente ; desesperado ante a corajosa e heroica resistencia de todos os bons cidadãos brazileiros, militares ou civis, que sentem e estão dando a prova do seu acrysolado patriotismo, expondo-se a todos os perigos, e fazendo face á campanha da anarchia e da candilhagem com stoica e admiravel tenacidade ;—o chefe da revolta lança-se desvairadamente a todos os recursos e de olhos fechados precipita se á medonha voragem dos crimes mais espantosos.

Não ha quem ignore no Rio do Janeiro, em todo o Brasil, e em grande parte da Europa e da America, a missão grandemente providencial, que desempenhava o Lazareto da Ilha Grande nesta quadra terrivel, em que um inimigo invisivel e horroroso,—o cholera, dizima atrozmente cidades do continente europeu, e ameaça estender a sua acção destruidora e fatidica por outras regiões do mundo.

O Lazareto da Ilha Grande representava o nosso poderoso ponto de defesa contra as investidas no nefando inimigo. Era o reducto insuperavel á propagação do mal ; atalaia da nossa segurança, alli no fogo intenso da perseverança, da coragem, da abnegação e dos esforços scientificos do nosso corpo sanitario, morriam os germens perniciosos da medonha epidemia.

E o que é mais ! O Lazareto da Ilha Grande não prestava simplesmente um serviço limitado aos interesses nacionaes. Servia indistinctamente ás diversas nacionalidades que entretêm com o nosso paiz estreitas relações de commercio e amisade, Era uma missão grandemente humanitaria, e por assim dizer—universalmente benefica.

São recentes os actos de soccorro, conforto e caridade, que esse notavel estabelecimento sanitario prestou a alguns navios italianos, entre outros, notadamente, o «Carlo R», que, accossado pelo fatidico flagello, e contendo a bordo já centenas de victimas, via-se na solidão dos mares sem recursos e sob a ameaça do abandono completo, e toda a sua tripolação e passageiros na collisão dolorosa—da morte á mingua pela peste, ou ao mar das ondas.

Pois bem ; com este posto sagrado de salvação publica escapou á sanha vandalica da revolta em destruição.

O Lazareto da Ilha Grande, esse precioso anteparo á invasão funesta do cholera-morbus, foi invadido selvaticamente pela gente ás ordens do chefe caudilho, e em poucos instantes inutilisado, reduzido ás condições de triste ruina !

O que adiantou a revolta com este acto de deshumanidade, verdadeiro sacrilegio ? O que perdeu a causa legal, registrando mais este facto depoente dos sentimentos da horda, que ameaça conflagrar por todos os modos o paiz ?

Não precisará responder ; a indignação publica ahi está para attestar quanto vai neste momento de queixas e imprecações na alma do povo, ao ver-se repentinamente so a ameaça imminente do grande flagello da peste, porque a mão maldita da revolta abrio criminosamente as portas da cidade ao tremendo inimigo.

Por seu lado, a causa legal só augmentou em sympathias. E' que o inaudito attentado contra o Lazareto da Ilha Grande não ferio somente os representantes do poder publico. Chocou profundamente o coração de toda a familia brazileira ; derramou o susto e o terror em todos os lares, que se enchem de maldições contra os vandalicos invasores. Esse ataque geral aos interesses de uma população inteira estabeleceu natural e legitimamente a solidariedade da reacção O soffrimento commum unio em um só todos os protestos, que é esse clamor de reprovação e de condemnação que se ouve de todos os lados.

O Lazareto da Ilha Grande symbolisava uma dessas instituições humanitarias, que não tem patria certa, determinada, porque pertencem á humanidade : são asylos sempre abertos aos naufragos do infortunio de toda a parte.

Alli, é que verdadeiramente devia tremular esse abengoado estandarte da piedosa instituição — a «Cruz Vermelha», convertido sacrilegamente entre nós num trapo politico de baixos especuladores.

Força prodigiosa, porém, a da verdade e do direito !

Esses mesmos indignos exploradores dos sentimentos generosos do povo, que á custa da philantropia alheia alimentavam a lucta fratricida do Rio Grande, são os mesmos desalmados e selvagens, que levantavam o braço a mado e destruidor contra um abrigo cosmopolita de todos os feridos pela desgraça.

Federalistas e revoltosos, elles se confundem nessa mesma odiosa campanha de devastação e horror, infestando os nossos campos e maculando os nossos mares com a morte, o roubo e agora a peste.

Para tanta perversidade só ha um estygma bastantemente expressivo e que a historia ha de escrever com lettras de fogo, quando se referir a este acto de ferocidade —BANDIDOS

ESTADOS DA UNIÃO

Goyaz

Escreveu em 20 de Novembro o correspondente do «Jornal do Commercio» do Rio :

« A falta de chuvas tem prejudicado muito a lavoura dos cereaes. Felizmente parece que d'ora avante não teremos de lamentar aquella falta, porque o tempo mudou, os ventos geraes que aqui annunciam a secca já não sopram e grossas pancadas de agua tem cahido nos dois dias ultimos.

O preço dos generos de primeira necessidade tem se elevado e se as chuvas não forem regulares, a carestia será infallivel no anno vindouro. O feijão vende-se a 14$000 e 15$000 o alqueire, o milho a 8$000, o arroz a 23$000 e 30$000. O café a 30$000 a arroba, a farinha de trigo a 25$000 e o assucar fino a 13$000.

O sal tornou-se fidalgo e por algum tempo quis fixar-se nas alturas de 40$000 e 45$000 a sacca, mas cahio a 24$000 e acreditamos que não subirá senão de Maio do anno que vem em diante, porque durante as aguas os meios de transporte são faceis na estrada de Uberaba.

Os fretes baixaram, graças ao convenio iniciado pelo commercio desta capital e do Rio Verde. Os commerciantes em sua maioria, accordaram em não pagar mais de 10$000 ou 12$000 por arroba de Uberaba para o interior e assim forçaram os tropeiros a desistir da pretenção de fixar o frete em 20$000 por arroba, como pretendiam e cobravam. Se baixou o frete de Uberaba para cá, consta-nos que elle vai-se elevar na Estrada de Ferro Mogyana com a tarifa movel que lhe foi concedida pelo governo. Talvez seja essa a razão por que os preços das mercadorias importadas continuam tão exageradas.

As estradas querem tarifas «moveis», mas as garantias de juros em «ouro» e fixas (e a Mogyana as tem em ouro) ; não melhoram o seu serviço, continuam a roubar volumes inteiros e a violar outros sem indemnisar aos prejudicados.

Seja tudo pelo amor de Deus ! Já não é pouco entregarem de quando em vez parte das cargas e encommendas que recebem e transportam, quando podiam consumir tudo sem que por isso soffram qualquer pena.

As disposições do Codigo do Commercio e do regulamento de 1857, já não satisfazem ; precisamos de uma lei especial que regule a policia das estradas de ferro, precise as suas obrigações e imponha-lhes penas. Do contrario o desrespeito pelos direitos dos particulares não terá mais limites, como está acontecendo o commercio, sem garantias, recorrerá aos expedientes que repugnam á sua idole e costumes.

A elevação dos fretes restringe a importação e torna a exportação do interior quasi impossivel. O fumo, que é, aliás, um artigo que resistia á exageração das despezas de transporte, já não dá lucro na praça do Rio apezar de lá estar a 45$000 a arroba, segundo informações recebidas. Faz uma despeza de 8$000 nas estradas de ferro.

E' certo que a producção este anno foi diminuta e a procura está em desproporção com a demanda, mas ainda que o preço do fumo se mantivesse regular, este producto não poderia chegar ao mercado consumidor por menos de 35$000 e este preço não é o ordinario naquelle mercado, é excepcional.

O fumo de primeira qualidade vende-se aqui hoje por 30$000 e o Sr. Silverio Lemos cuja fabrica não pode dar vasão as encommendas que recebe, vende toda a producção a 50$000 a arroba.

O fumo «Silverio Lemes» merece a fama de que goza, é o que conhecemos de melhor no genero. Conseguimos colher informações acerca dos processos empregados e da qualidade do fumo cultivado por este fabricante e em outra carta os relataremos aos leitores do «Jornal».

— Aqui chegaram os Drs Eduardo Socrates, chefe do districto telegraphico, José Feliciano e Jeronymo Rodrigues de Moraes.

— As pertubações da ordem publica que tanto encommodaram ao governo em Catalão e Boa Vista já cessaram. Em Catalão os amigos do coronel Paranhos, em massa, retiraram-se á vida privada, embora tivessem repellido os ataques de seus adversarios e vissem o imperio da lei alli restabelecido pelas autoridades. A amnistia votada pelo Congresso acalmou as paixões e provou ao grupo do capitão Carlos de Andrade e tenente coronel Ayres os bons desejos de todos para a purificação da comarca. Alli acaba de se proceder á eleição para o Conselho Municipal sendo eleito intendente o tenente coronel Ayres e presidente do Conselho Municipal o capitão Carlos, abstendo-se o elemento Paranhos de votar

Em Boa Vista, segundo a communicação que o governo acaba de receber, os chefes da sedição foram de novo presos e as trincheiras que levantaram para resistir á força publica arrazadas. O presidente do Estado fez seguir para lá em commissão o juiz de direito da comarca do Porto Nacional para formar culpa aos criminosos. E' provavel que a comarca tranquillise-se, mormente se as autoridades do Estado do Maranhão deixarem de intervir nos negocios della, protegendo um dos grupos e os criminosos.

— As finanças do Estado são precarias e cream embaraços serios á marcha da administração.

O Congresso Nacional, tomando em consideração as reclamações do Piauhy, Parahyba e Goyaz, concedeu a estes Estados um auxilio de 400 contos a cada um. Os dous primeiros obtiveram logo 150 contos por conta do credito e mais não poderam receber, porque contrahiram emprestimos com fiança da União com os bancos do Rio e a lei determinou que a importancia dos auxilios fosse applicada ao pagamento dessas dividas já vencidas ; mas Goyaz, que não deve, só obteve 100 contos e parece-nos que, embora a lei n 173 A deste anno seja expressa —*o Governo abrirá um credito extraordinario de 400 contos para até o fim do exercicio soccorrer o Estado de Goyaz*—não logrará o auxilio concedido, no praso marcado.

O legislador previo a opportunidade do auxilio, porque comprehendeu que as despezas da administração, da policia e da magistratura viriam embaraçar o Estado no primeiro anno de sua organisação, quando os impostos novos começavam a ser lançados e não poderiam produzir os rendimentos que delles se esperavam

Com effeito, o imposto de sello continúa a ser cobrado incompletamente, porque as estampilhas ainda não chegaram da Casa da Moeda ; o territorial ainda não pôde ser percebido pelas difficuldades do seu lançamento e essas duas fontes de receita muito promettem.

O Piauhy e a Parahyba tiveram 200 contos para açudes, neste exercicio, além dos 150 de auxilios e dos emprestimos affiançados, Goyaz não teve essas vantagens e por isso é de esperar-se que o Governo não o esqueça.

O orçamento vigente encerra se com um *deficit* de 280 contos e o votado para 1894 reduz o *deficit* a 167:777$430, graças ás economias que realisou, algumas das quaes bem dolorosas, porquanto importaram em suspensão de escolas primarias.

Emprestimos aqui são difficeis hoje, porque as economias se acham na Caixa da União e esta suspendeu parcialmente as retiradas dos depositos. Só se pó e retirar 50$000 por semana da Caixa Economica.

Não obstante o Governo contrahio um emprestimo de 90:000$000 e tenta nova a 7 %.

O commercio da capital aconselha ao governo que faça uma emissão de lettras do Thesouro, como antecipação de receita, vencendo 5 % e a 12 mezes e para o que se acha autorisado pela lei do orçamento.

MEDICINA

Otite externa—Colite aguda

No dia 15 de Novembro, ás 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, sou convidado a medicar o Dr. F..., magistrado em um dos Estados do Sul, de passeio, actualmente, no Recife, onde está hospedado, á rua da Imperatriz, n. 15, 2º andar.

Cinco minutos não eram passados, eis de volta á minha casa o portador do Dr. F.., renovando o convite acima—tão agudos e intensos eram os soffrimentos daquelle.

Fui vêl-o immediatamente. O Dr. F.. referio-me—que estava recolhido ao leito, havia tres dias ; que os seus soffrimentos começaram por dor no ouvido direito, bastante forte, que se aggravava extraordinariamente da tarde em diante ; a que succedeu febre ; que chamado um medico allopatha prescrevera este « cocaina, para ser usada exteriormente, no ouvido, e «um purgativo de senne que fez seguir de um outro de calomelanos », que obrara bastante com ambos os purgantes, mas, que não obstante, « em nada alliviaram os seus soffrimentos ; » que na noite de 14 (terceiro dia de molestia) a sua dôr de ouvido subira de ponto até que irrompeu pelo conducto auditivo externo um pouco de pus, que muito o acalmou ; que finalmente, da madrugada deste dia (15) em diante, começou de sentir intensa colica intestinal, localisada na região umbilical, com irradiações para todo o ventre, acompanhada de impulsos de defecação irresistiveis e urgentes, que obrigavam-n'o a estar de cinco em cinco minutos, ou em menor intervallo de tempo, ainda, e o movimento do leito para o bacio ; no acto de sentar se ao vaso as dores do ventre alliviam, ou são substituidas por fortes tenesmos (puxos) que acompanham as obras e fazem-se sentir ainda um pouco depois destas ; apenas se levantava do vazo, com direcção ao leito, reappareciam as colicas ; que finalmente não podia mais soffrer e désse-lhe um remedio que o alliviasse de prompto. Pelo exame notei : conducto auditivo externo vermelho do lado direito ; face pallida exprimindo grande soffrimento ; ventre doloroso a pressão, especialmente na região umbilical e todo o baixo ventre ; lingua branca e larga ; calor cerca de 39° ; dejecções, pouco de cada vez, frequentes, em parte gelatiniformes, em parte muco-sanguinolentas.

Prescrevo « Puls » 5 para ser applicada ás colheres de sopa de hora em hora, até alliviar ; dahi por diante, de 2 em 2 horas.

Tres horas após á minha primeira visita, volto a ver o meu doente—que extraordinario contraste ! que effeito prompto e energico da medicação homeopathica !—achei-o agora calmo, alliviadissimo, satisfeito ! nada mais daquelles atrozes tenesmos que tanto o esgotavam ; as dejecções pararam e toda esta extraordinaria melhora se manifestou, como por encanto, logo após a primeira colher da poção medicamentosa !

Mandei que passasse esta a ser applicada de 2 em 2 horas.

No dia seguinte (16) as melhoras continuavam Narrou-me o doente que tivera uma só dejecção á noite antecedente, e duas essa manhã de materia um pouco amarellada, meio compacta, sem colicas, nem tenesmos. Lingua mais limpa. Temperatura normal.

« Puls » 30ª—3 colheres ao dia.

Dia 17—dôr muito ligeira, insignificante, no ouvido direito, volto a « Puls » 5ª Cura.

O caso pathologico que ahi deixo exposto apresenta duas phases, a primeira, a natural, caracterisada por uma otite externa ; a segunda, da madrugada de 15 por diante, determinada pela acção irritante do senne e calomelanos.

E' digno de nota que a medicação instituida contra a otite em nada beneficiou o doente ; pois as suas dores de ouvido continuaram e só cederam expontaneamente na noite de 14, quando veio a furo o pequeno abcesso do conducto.

Neste caso a medicação purgativa não se limitou a simples exoneração do intestino, nem produzio um allivio passageiro, como as vezes acontece—pela lei da derivação ; mas, foi mais longe, determinando uma irritação inflammatoria do colon.

Não sei que relação é essa que encontra a allopathia entre as nossas molestias e a carga dos intestinos, que a todas tenta curar por meio de purgantes. Vá se a qualquer pharmacia allopathica, procure se o receituario do dia, e se verificará que a terça parte seguramente do dito receituario se resolve em meios purgativos.

O espirito eminentemente satyrico de Molière, o genio da comedia, ferio um dia profundamente a velha therapeutica chamando a a arte de « sangrare ? purgare et clysterisare. » Felizmente já o sangue da humanidade não jorra no universo sobre a lanceta do sangrador ! Quando cessará, por honra da sciencia, esse methodo humilhante, vergonhoso e perigoso de « purgar e crysterisar ! ! »

Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Dr. Julio Mario,

Medico Homeopatha.

REVISTA DIARIA

O meeting de hontem —Realisou-se hontem, como fora projectado, o *meeting* convocado pelo Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior, digno chefe do partido republicano de Pernambuco, para tratar dos acontecimentos que, ha tres longos mezes, se dão no sul do Brazil, e mais designadamente do manifesto do Sr. contra-almirante Saldanha da Gama, desfraldando em nome da revolta o pavilhão da restauração monarchica, uma utopia, irrisoria á mais não poder ser, que admira haja coração de brasileiro que afague.

A's 5 horas da tarde, no pateo do Carmo, ponto indicado para a reunião, em face do escriptorio da «Gazeta da Tarde», achavam-se aglomeradas mais de 1.000 pessoas, de todas as posições sociaes, quando assomou á janella do referido escriptorio, o illustre conferencionista.

O seu discurso foi extenso, correcto, patriotico, vibrante, emocionador.

O distincto orador soube, como sempre, captivar o seu auditorio, e guiando-o com os seus vôos altaneiros ás elevadas regiões, em que se

libram os mais nobres sentimentos do coração humano em relação ás idéas de patria e de liberdade.

Foi uma oração eloquentissima, e que provocou unisonos e enthusiasticos applausos, a que fez hontem o Sr. Dr. Martins Junior.

Nem admira que assim fosse: o illustre orador estava no seu papel de defensor das instituições republicanas, pelas quaes sempre pugnara, e que vê ameaçadas agora pela mais vil das traições, quando o sentimento nacional repelle a idéa de restauração como indigna da livre America.

O orador começou o seu brilhante discurso concitando o povo a, não esquecendo as velhas tradições pernambucanas em prol da liberdade, levantar se em defesa da causa sacrosanta da Republica, demonstrando sua vantagem em relação ao systema monarchico, que o contra almirante Saldanha da Gama, depois de uma neutralidade cobarde, que ninguem póde comprehender, tenta reviver, aproveitando-se do cansaço, que tem trasido a todos os espiritos a revolta impatriotica a cuja frente se collocou o Sr. contra almirante Custodio de Mello, e concluio convidando o povo a pagar um tributo de gratidão, indo comprimentar os heroicos defensores da causa republicana que ahi estão dispostos a jogar até a sua vida em prol da democracia brasileira os alumnos da escola militar do Ceará, os membros do batalhão Tiradentes e á força publica armada.

Durante seu discurso, que durou perto de uma hora e ao terminal-o foi o Sr. Dr. Martins Junior muito e enthusiasticamente applaudido,

Por occasião do meeting foi destribuida uma linda poesia do Sr. Virgilio de Sá Pereira, intitulada—A Liberdade.—

Depois do Dr. Martins Junior recitou o Sr. professor João de Deus alguns versos de sua lavra.

Em seguida desfilou o povo em passeiata, indo aos quarteis do 2º e 14º batalhões de infantaria, pronunciando alli eloquente discurso o alumno Graccho Cardoso e recitando uma brilhante poesia o alumno Bento Borges. Ambos foram muito applaudidos.

No quartel do 14º batalhão reproduziram-se as mesmas scenas enthusiasticas.

Em seguida dirigio-se a passeiata ao quartel general afim de saudar o Exm. Sr. general Leite de Castro, que orou agradecendo e abundando nas idéas patrioticas visadas pela importante manifestação.

D'ahi seguio a passeiata para o palacio do governo, no Campo da Republica, e o Exm. Sr. general Leite de Castro, em nome dos manifestantes, saudou ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, muito digno governador do Estado, que respondeu num esplendido improviso de agradecimento encarecendo os nobres intuitos dos patriotas alli reunidos.

O palacio do governo tinha um aspecto festivo: todo illuminado, estava replecto de illustres cavalheiros, entre os quaes grande numero de funccionarios publicos federaes e estadoaes e muitas autoridades civis e militares.

Depois dos discursos ali proferidos, o illustre Governador, acompanhado pelos referidos cavalheiros incorporou se á passeiata, que dirigio se então ao Arsenal de Marinha, afim de comprimentar a briosa officialidade da armada nacional, actualmente neste Estado, e especialmente ao Exm. Sr. Contra almirante Duarte, muito digno commandante da esquadra norte-atlantico.

Ali, no Arsenal de Marinha, foram tambem proferidos patrioticos discursos, que, como os demais, foram grandemente applaudidos.

Em todo o trajecto foi a passeiata precedida pelas bandas de musica do 2º batalhão e do Arsenal de Guerra, sendo ladeada por praças de lanceiros á cavalle. Muitos foguetes foram atacados em todo o percurso, e innumeros archotes illuminavam o prestito.

Quando, depois de 9 horas da noite, regressando para o pateo do Carmo, onde devia dissolver se, passou a passeiata pela rua 1º de Março, damos o nosso pessoal testemunho de que o prestito continha mais de 4:000 pessoas.

Reinou sempre a melhor ordem, e dominou sempre o maior enthusiasmo sendo erguidos repetidos vivas á Republica, ao Marechal Floriano, ao governo legal, ao Dr. Martins Junior, ao governador do Estado, ao general commandante do districto, ao contra almirante commandante da esquadra norte atlantica, aos alumnos da Escola Militar do Ceará, e diversos outros.

— Foi expedido ao Exm. Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica o seguinte telegramma:

« Povo pernambucano no «meeting» e grande marcha civica que se associaram forças federaes e estadoaes, aquellas representada General Leite de Castro, estas Governador Estado, auge maior enthusiasmo, victoriam Republica, promettendo todo apoio instituições e legalidade representada V. Exc., que tem sabido collocar-se na altura acontecimentos, elevando Patria, prestigiando Republica.

«Recife todo estremece ardor patriotico, secundando voz oradores republicanos, que incitam povo antes morrer que consentir restauração ignominosa. Viva republica e governo legal! *Martins Junior. Moreira Alves. Ribeiro de Britto.*»

Ilha do Bom Jesus—O Sr. Dr. E. Franco de Sá dirigio-nos as seguintes linhas, que de bôa vontade publicamos:

« Cidadãos Redactores da «Revista Diaria».

« A ilha do Bom-Jesus, de que trata o telegramma do *Diario* de hoje, é a mesma indicada na carta da Bahia do Rio de Janeiro com o nome de ilha da Coqueirada ou ilha dos Frades.

« O nome de Bom-Jesus vem do mosteiro sito no extremo oriental da ilha, transformado depois em Asylo dos Invalidos da Patria, e onde estiveram por algum tempo os restos do benemerito Marquez de Herval.

« Fórma a ilha do Bom-Jesus com a ilha dos Ferreiros e a ponta do Cajú um canal de 1350 metros de largura que dá entrada para o Retiro Saudoso, o sacco da Raposa e passando pela praia e fóz do Inhaúma fecha-se na ponta do Tiban defronte do extremo occidental da mesma ilha de Bom-Jesus ou Coqueirada, deixando apenas uma estreita passagem de 225 metros de largura e pouco profundidade.

« Assim, occupada a ilha do Governador e a de Bom-Jesus, que fica entre aquella e a ponta do Cajú, pelas forças legaes; pode-se considerar guardado e seguro todo o littoral do Municipio Federal desde o seu limite na fóz do Mirity, ilha de Saravatá e porta de Mãe-Maria, extremo occidental da ilha do Governador, até o Pão de Assucar.

« Se esta ligeira noticia merece attenção poderão incluil-a em sua «Revista».—O vosso constante leitor—E. Franco de Sá.—16—12—93. »

O «Aquidaban»—Ao *Paiz* do Rio de Janeiro foi dirigida da Ilha Grande a seguinte carta, ácerca do encouraçado «Aquidaban», que alli aportára quando fugira da bahia de Guanabara:

« Ilha Grande, 2 de Dezembro de 1893.

« Illustres Srs. redactores d'*O Paiz*.—E' com summo prazer que vos relato o que observei a bordo do «Aquidaban» quando aqui chegou, ás 4 horas da tarde de hontem.

« Logo que ancorou fui a bordo como curioso e notei o estado desgraçado de quasi toda a tripolação e as avarias que soffreu com o bombardeio quando sarpou a barra.

« Chegou sem mastros, sem dous escaleres com dous rombos na popa e sua machina quasi que não trabalhava.

« Notei tambem que quatro marinheiros estavam gravemente feridos, um official com a perna partida e o grande chefe da revolta tambem ferido; por um marinheiro soube que tinham lançado ao mar dous companheiros que haviam sido mortos por granada quando rebentou no convez. Julgo que tão cedo este navio não partirá d'aqui.

« Pediram-me que arranjasse generos para a guarnição bem como indicasse lugar para fazer agua.

« No navio sei que tocam a bomba constantemente e julgo o com um rombo.

« Esta noticia podeis publicar que será de grande satisfação para aquelles brazileiros que, como eu, desejam o triumpho do poder que se acha legalmente constituido ».

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos actos prestados hontem:

4º anno

Enéas Coelho de Pontes, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Samuel Ramos de Farias, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Antonio Firmo Dias Cardoso Junior, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Francisco de Albuquerque Mello, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Thomaz de Miranda Paula Pessoa, approvado plenamente em todas as cadeiras.

— Eis o resultado dos exames da 2ª serie juridica procedidos nos dias 11, 12, 13, 14 e 16 na Faculdade de Direito:

— Dia 11 —

Thomaz de Paula Rodrigues, approvado com distincção em direito romano, civil, commercial e criminal.

Henrique Cavalcante Lins, approvado com distincção em direito romano, civil, commercial e criminal.

Francisco José da Silva Porto Junior, plenamente em direito romano, civil, commercial e criminal.

Francisco de Souza Nogueira, plenamente em romano, commercial e criminal e simplesmente em civil.

Amando Torres Vidigal, simplesmente em romano, civil e commercial.

João Ozorio Porphirio da Motta, plenamente em romano, civil, commercial e criminal.

Reprovados 3.

— Dia 12 —

Manoel Lacerda, approvado com distincção em direito criminal e commercial e plenamente em romano e civil.

Honorio José de Lima, plenamente em civil, commercial e criminal e simplesmente em romano.

Manoel Carpinteiro Peres Junior, plenamente em romano e commercial.

João Baptista Vieira de Castro, plenamente em romano, civil e criminal e simplesmente em commercial.

José Marques Lins, simplesmente em romano e commercial.

Severino Ayres da Silva, simplesmente em romano e commercial.

Heliodoro Fernandes Barros, plenamente em civil, criminal e commercial e simplesmente em romano.

Enéas de Lobão Nogueira, plenamente em romano e commercial e simplesmente em civil.

Reprovados 3.

— Dia 13 —

Horacio Barreto de Paiva Cavalcante, plenamente em romano, civil, commercial e criminal.

João Paulo Carneiro Leão, plenamente em romano e simplesmente em civil, commercial e criminal.

José Thomaz de Oliveira, plenamente em romano, commercial e criminal e simplesmente em civil.

Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, simplesmente em romano, criminal e commercial.

Irineo Alves de Oliveira, simplesmente em romano civil, criminal e commercial.

Manoel Bahia Sobrinho, simplesmente em romano e commercial.

Antonio Carlos Muniz Salazar, simplesmente em romano, civil e commercial.

Reprovados 3.

— 14 —

Benjamin Aranha de Moura, plenamente em romano, civil e commercial e simplesmente em criminal.

Arthur de Miranda Castro, plenamente em romano e commercial e simplesmente em civil e criminal.

Marcillo de Moura Carvalho plenamente em romano civil e commercial e simplesmente em criminal.

João Tavares de Carvalho Silva, plenamente em commercial.

Pedro Ignacio Taemudo Lessa, simplesmente em civil.

Liberato de Siqueira Santos, simplesmente em civil.

Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, plenamente em commercial e simplesmente em romano, civil e criminal.

Joaquim Sampaio Cardoso, plenamente em romano e simplesmente em commercial e criminal.

Reprovados 3.

— Dia 16 —

Martinho Rodrigues de Souza, approvado com distincção em direito criminal e plenamente em romano civil e commercial.

— Amanhã, ás 10 horas do dia, deverá funccionar a commissão examinadora do 5º anno, afim de serem examinados os alumnos, cujos actos dependiam de approvação nas materias do anno anterior.

Curso annexo—Amanhã serão chamados pela segunda e ultima vez os estudantes inscriptos em latim, ao meio dia, e funccionarão as bancas de Trigonometria, Physica e Chimica, ás 12 horas da manhã.

Eis o resultado dos exames feitos hontem.

Historia Universal

Samuel dos Santos Pontual Junior, approvado com distincção.

João Correia de Oliveira, plenamente.

Pedro Hypolito de Mello Cunha, idem.

Joaquim Daniel Pereira de Mello, idem.

Argemiro Pajuba de Tymbira Jurucé, idem.

João Baptista Accioly Junior, simplesmente.

Levantaram-se da banca 3.

Arithmetica

José Antonio Correia da Silva Filho, approvado plenamente.

José Lins da Silva, simplesmente.

Sabino Romariz e Silva, idem.

Reprovados 2.

Levantaram-se da banca 2.

Não compareceram á oral 8.

Francez

Gaspar Wanderley Loyo, approvado com distincção.

João Baptista Castanha, idem.

Adamastor de Mello Souza, plenamente.

Bellarmino de Souza Rodrigues, idem.

Henrique Saraiva de Mello, idem.

José Ranulpho da Costa Queiroz, idem.

João Marques de Moraes Vasconcellos, simplesmente.

Reprovados 4.

Portuguez

José Emmanuel Borie approvado plenamente.

Othon Lynch Bezerra de Mello, idem.

Eduardo Henrique Weaver, idem.

Olympio de Abreu Varella Pereira, idem.

Octacilio José Gonçalves da Costa Lima, idem.

Thomaz de Oliveira Dias, idem.

Jacintho de Mendonça Rego Barros, idem.

José Rodrigues Pinheiro, idem.

Alberto Augusto de Almeida, idem.

José Pacheco Abrantes Pinheiro, idem.

Francisco Cesar de Albuquerque, simplesmente.

Americo Carneiro Leão, idem.

Carlos Augusto Coelho da Silva, idem.

João Moraes Monteiro, idem.

Fausto Acylino Varella Pereira, idem.

Arsenio Augusto Rolim, idem.

João Cardoso Duarte de Figueredo, idem.

Francisco Paula de Araujo, idem.

Reprovados 6.

La Puerta de Sol—Para a Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março, n. 10, acaba de chegar o n. 5 desse periodico illustrado, que se publica em Madrid.

A' referida agencia agradecemos o exemplar com que nos obsequiou.

The Graphic Caris mas — De Londres nos foi remettido um exemplar do annuario que com esse nome ali se publica, expressamente para servir pelo Natal.

Sempre bem impresso e contendo lindos contos e historias, contem á mais muitas e bellas gravuras e alguns coromos, de excellente execução.

A' respectiva empreza agradecemos o exemplar referido, que é o do Natal proximo.

Estrellas do Brasil—Foi nos offertada uma valsa para piano assim intitulada.

Foi mandada publicar pelos Srs. Simões Andrade & C., proprietarios do estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 48, afim de ser distribuida aos seus freguezes.

Recommendando-a aos amadores, que poderão com ella ainda mais enriquecer as suas estantes, confessamos-nos penhorados pela gentileza do offerecimento.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna— com as lindas operetas, « Intrigas no bairro » Gata *Borralheira*, » realisa-se hoje no Santa Isabel o grande festival promovido pelo corpo scenico da « Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna » sendo tambem recitado o lindo monologo « A Pitada e Joãosinho Aulete »... monologo tambem cantado e de bastante graça.

O espectaculo findará com o terceto dos « lascarés, » cantado a pedido de muitos socios da « Arcadia » e empregados no commercio.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—No proximo findo mez de Novembro, essa via ferrea:

Rendeu	194:058$920
Despendeu	133:495$207
Dando de saldo	60:563$713

A relação da despeza para a receita foi de 68 79 %.

Os hoteis na China.—Os hoteis na China tem quasi todos a mesma architectura uniformemente. Nunca differem em materia de limpeza e de outros detalhes, mas são quasi que invariavelmente construidos na forma de um quadrangulo fechando um pateo. Os edificios só tem um andar. Diante do quadrangulo ha um espaço livre bastante amplo para entrarem carruagens. A parte dianteira da casa é occupada pela cozinha e pelo restaurant, quando o ha. Ao longo dos lados do quadrangulo ha muitos quartos pequenos. Na extremidade está o aposento *chic* para os hospedes de dinheiro e distincção. Este aposento consta invariavelmente de tres compartimentos—uma sala de conversa no meio, e um quarto de dormir de cada lado. Ha tres classes de hoteis na China.

Ha as hospedarias commerciaes, frequentadas pelos viajantes commerciaes, ou mercadores, que ahi vão para o fim de mostrar e vender as suas mercadorias. Em todas as grandes cidades ha hospedarias provinciaes, cada uma das quaes só recebe gente de uma provincia particular como Cantão ou Sschu-en. Estes hoteis fazem um grande serviço do correio transmittindo cartas que passam pelas mãos das pessoas que alli vão buscar hospitalidade.

Estes ultimos não são legalmente responsaveis pela entrega segura desta ou daquella mala, mas as malas são, todavia, levadas aos destinatarios com a maior regularidade. Deste modo as cartas vão desde Pekim até as margens do Burmal, jornada que exige quatro ou cinco mezes. Além destas especies de hospedarias, ha hoteis officiaes, onde os altos funccionarios pousam quando em viagem.

Estes não recebem mercadores. Muitas vezes um funccionario do governo toma todo o hotel para si e para seu sequito. Elle occupa o aposento rico do fim, e a sua gente é alojada nos pequenos aposentos dos lados do quadrangulo. Se elle é personagem de alta gerarchia, em geral não procura hospedarias, indo hospedar-se em algum templo. Alguns dos edificios religiosos tem ordinariamente aposentos em que os viajantes se podem accommodar confortavelmente.

Islandia.—Diz um jornal italiano que na ilha da Islandia, dominada pelos gelos polares, existe uma população de coração quente, de uma vontade de ferro, que luta para seguir a marcha do progresso.

As viuvas ou solteiras que se acham a frente de uma familia e que tem uma situação independente gozam de direito do voto, para o Conselho Communal, para os Conselhos de Cantões e da cidade e para as assembléas geraes.

Na ultima sessão de 1893 o parlamento islandez, o «Althing,» concedeu ás mulheres direitos mais vastos, taes como a faculdade de serem nomeadas para diversas repartições e funccionalismo do Estado.

Briga de cirurgiões—Deu-se o mez passado em Paris uma curiosa briga de cirurgiões operadores com grande risco para os operados.

Eis o caso.

Existe ha muito rixa formal entre os operadores, Drs. Verneuil e Péan a proposito da prioridade da «forcipressão» methodo de ampatar os vasos sanguineos para impedir o escoamento de sangue durante uma operação chirurgical. Respondendo a uma carta do professor Verneuil publicada a 14 de Julho no *Bulletin Medical* no qual esse cirurgião propunha submetter o litigio ao laudo de alguns dos membros da Academia de Medicina, o Dr. Péan dirigio por intermedio da mesma revista, ao Dr. Verneuil outra carta de que extrahimos como amostra da briga scientifica, estes amaveis topicos:

« Não são cinco academicos, é a Academia toda, é o Instituto todo, a Sociedade de Cirurgia e o maior numero possivel de cirurgiões que teem podido julgar *de visu* os resultados da nossa pratica, que eu reclamo para juizes »

« Proponho pois a escolha de tres operações entre outras (segue se uma lista medonha de operações horriveis) para os infelizes que tiveram de servir de campo de batalha para os dous doutores.

« O Sr. Verneuil fica autorisado a empregar todo o arsenal de seus cem antepassados. Por meu lado só empregarei as minhas multiplas variedades de pinças. Apiedando-me de sua atrapalhação, consinto que use das minhas pinças hemostaticas.

Se se verificar que o Dr. Verneuil não possa concluir utilmente a operação, provará elle *ipso facto* que nunca soube applicar uma pinça. No caso contrario declarar-me hei vencido, entregando ao secretario da Academia a quantia convencionada.

« E' preciso que a ignorancia do Dr. Verneuil convença a todos. As suas pretenções serão assim reduzidas a zero e sem esperança de volta.—Pean. »

E os miseros doentes que tem de servir as partes não merecem tambem ter voto na questão?

Hospital Portuguez — A Junta Administrativa desta pia instituição, deve reunir-se amanhã, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria.

— Entrou de semana o mordomo Sr. Basilio Lopes Pereira.

Desabamento—Hontem ás 9 horas da noite desabou parte da cornija do predio n. 8 da rua 1. de Março, em cujo pavimento terreo é situado o restaurant «Refeições Gomes».

Na occasião passava por alli diversas pessoas, mas apenas uma foi atingida pelos escombros que se precipitaram, ficando ligeiramente contusa essa pessoa.

Não houve causal mediata para esse accidente, que se atribue á ruina antiga da referida cornija

Boas festas—Da Livraria Economica nos foi remettido um lindissimo almanack de desfolhar, acompanhado de um não menos lindo cartão em que se nos dão *boas festas*.

Somos summamente penhorados á delicada lembrança que para comnosco teve a Livraria Economica.

Athenêu Musical Pernambucano—Essa sociedade em sessão de assembléa geral, ante hontem convocada, elegeu a directoria de 1894, dando o seguinte resultado:

Presidente—Odorico Ferreira.

1º. secretario—Felinto Couto.

2º. secretario—Geraldo Cruz.

Orador—José Coelho.

Director de concertos—Santino Pinto, reeleito.

Bibliothecario—Mathias Alves.

Thesoureiro—Alfredo Lorega, reeleito.

Procurador—João Regueira.

Conselheiros—Manoel Doria, Eduardo Vaz, Pedro Brazil e Arthur Balbino.

Commissão de contas—Egydio Cunha, relator, João dos Santos e Primitivo dos Santos, adjuntos.

Ficou marcado o dia 15 de Fevereiro proximo para a posse da nova directoria.

Suffragio—Na igreja da Conceição dos Militares, celebra-se amanhã, ás 7 horas da manhã uma missa em suffragio do typographo Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante Filho.

Estrada de Ferro de Caxangá—Para satisfazer as exigencias dos romeiros da festa de Santa Luzia, que se celebra hoje no Caxangá a administração da Estrada de Ferro desse nome, fará á tarde um serviço especial de trens para aquelle arrabalde, conforme o horario publicado.

Por esse horario, o primeiro trem de ida é ás 12 h. e 5 m. e o ultimo ás 9 h. e 55 m. da noite; e o primeiro de volta á 1 h. e 5 m. da tarde e o ultimo as 10 h. e 35 da noite.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—A secretaria dessa Estrada de Ferro amanhã, até 2 horas da tarde, recebe propostas para fornecimento, no 1º. semestre do anno vindouro, de diversos artigos.

Convém aos interessados ler o edital publicado noutra secção deste *Diario*.

Navio de guerra inglez—Procedente de S. Vicente, chegou hontem ao nosso porto, fundeando no Lamarão, o vapor de guerra «Barracouta,» pertencente a real marinha ingleza.

Cerca de 2 horas da tarde salvou elle a terra, sendo a salva correspondida pela canhoneira Parnahyba Brum.

Estrada de Ferro de S. Francisco—Pelo ajudante do chefe da estação de Cinco pontas, na Ferro via do Recife ao S. Francisco, foi hontem entregue a um mandatario do Sr. Barão de Araripe uma bolsa que, ante hontem, fôra deixada num dos carros do trem da tarde, por um portador d'aquelle cavalheiro.

Segundo declarou o referido mandatario, a bolsa em questão continha somma superior a... 10:000$ em ouro.

E' por semelhante forma que os empregados d'aquella estação respondem ás pequeninas accusações, que lhe fazem espiritos tacanhos, que julgam sempre dos factos sem descer-lhes ao amago.

A Idéa—Distribuio-se o n. 9 e ultimo do corrente anno desse periodico.

Refinaria da rua do Aragão—Novamente nos fazem reclamação sobre essa refinaria que, continua a incommodar immenso aos que moram nas suas circumvisinhanças pelo facto de torrificar diariamente carnauba e outros granulos que desprendem uma insupportavel fumaça, no acto da torrificação.

Torna-se urgente que se faça cessar semelhante facto, pois com elle muito devem estar sendo prejudicadas as saudes dos mesmos moradores.

E' de esperar pois que seja dada uma providencia quanto antes.

Sociedade Anti Spirita—Funccionará hoje essa sociedade ás 5 horas da tarde, tendo logar a these do consocio João de Deus «A' sei a espiria é a negação da propria palavra»

Devoção da Boa Morte—Os membros dessa devoção, erecta no convento do Carmo, reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

A electricidade e a industria—Uma das valiosas applicações da electricidade á industria é, incontestavelmente, o seu emprego para a soldadura dos metaes e especialmente da tubagem, cuja vedação tem de ser muito perfeita.

Pela applicação do arco electrico os tubos de qualquer dimensão, não sómente são soldados, como recebem qualquer forma a mais caprichosa que se exija, inserindo-se uns nos outros, curvando-se, bifurcando-se, etc. Ainda por meio deste extraordinario processo a mais volumosa massa de ferro é facilmente cortada como se corta um pão com uma afiada faca.

Todas estas varias operações são feitas com uma facilidade, justeza e rapidez simplesmente maravilhosas. Os operarios regulam perfeitamente a corrente e dirigem os electrodos que conduzem a força aos pontos que são precisos, com a maior pericia e certeza, não havendo nenhuma difficuldade, demora nem perda de força, visto que o arco voltaico é posto sómente em acção no momento da applicação, e extincto logo que se retira o electrodo.

O arco voltaico produz a mais elevada temperatura conhecida, e pode ser usado para aquecer o metal para soldadura, quer por contacto directo, quer por meio de irradiação, ou por ambos, cumulativamente.

A primeira fabrica que introduzio na Europa este melhoramento foi, em 1891, a Coombs Wood Works, da firma Lloyd & Lloyd, de Birmingham, uma das mais importantes neste genero de fabricação.

A installação da fabrica é maravilhosamente disposta: vastas officinas bem ventiladas e illuminadas, em que trabalham 1,000 operarios; armazens ligados entre si por caminhos de ferro de nivel e aereos, robustos guindastes para elevação de grandes massas, trabalhando por meio de electricidade, de vapor ou de ar comprimido.

Na secção de soldadura electrica da fabrica de Lloyd & Lloyd os operarios trabalham com os olhos protegidos por oculos pretos de aros de madeira (visto que o metal não pode ser empregado) unico meio de poderem sustentar a vista perante a prodigiosa intensidade de luz que de toda a parte irrompe em chispas coruscantes.

A referida casa procura associar a soldadura electrica com o progresso no fabrico do seus grandes tubos e pertenças, e visa agora a substituir o uso dos tubos de cobre, para vapor de alta pressão, pelos tubos feitos de ferro e aço macio.

Uma das feições caracteristicas desta manufactura e a adaptação dos aros, que são agora soldados aos tubos pela electricidade. Os aros soldados desta maneira são muito mais fortes do que os aparafusados ou presos com rebites.

A applicação do novo processo abrio, incontestavelmente, rasgados horisontes á metallurgia.

Descoberta em Delphos—Em Delphos acaba de fazer-se uma interessante descoberta:

No decorrer das excavações praticadas sob os auspicios da Escola Archeologica Franceza, foi posta a descoberto uma placa de marmore sobre a qual estava gravado um hymno a Apollo com caracteres musicaes collocados debaixo de cada syllaba.

E' unico vestigio authentico que se possue da musica dos antigos gregos.

O director da Escola Franceza publicará dentro em breve o hymno e a musica gravados na placa.

Block-signal—O tunel de Wechawken, no caminho de ferro de West-Shore, na Nova Jersey, que tem um comprimento de 1.300 metros, acaba de ser provido de um novo systema de block-signal, que parece dos mais praticos.

A sua disposição consiste em uma linha de lampadas de incandescencia collocadas ao nivel do olhar do machinista, a intervallos de 90 metros.

Quando todas as lampadas estão accesas, é um signal de segurança. Mas quando o comboio entra no tunel apagam-se automaticamente as lampadas em uma distancia de 335 metros para traz.

Os guarda-agulhas collocados nas casas onde se fazem os signaes nas duas extremidades do tunel podem igualmente apagar as lampadas de uma secção, de modo que basta prescrever a paragem a qualquer comboio pela extincção das lampadas, para assegurar a completa segurança da passagem.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Foram submettidos a julgamento os réos Antonio Norberto de Jesus, preso, e Pedro Napoleão Sobral de Campos, ausente, pronunciados como incursos nas penas do artigo 338 combinado com o artigo 63 do codigo penal, porque no dia 27 de Maio do corrente anno, usando de ardis tentaram apossar-se de dinheiro pertencente a Ivo Pereira Borba.

Em face das decisões do jury foram condemnados os réos no grão medio do artigo 338 combinado com os artigos 13 e 63 do codigo penal, á pena de dous annos e um mez de prisão cellular e á multa de doze e cinco duodecimo por cento do valor do damno.

Foi submettido julgamento em segundo lugar o réo Joaquim Gomes dos Santos pronunciado como incurso nas penas do artigo 303 do codigo penal por haver á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, no dia 27 de Maio do corrente anno, feito com uma faca em João Francisco dos Santos diversas lesões corporaes de natureza leve.

De accordo com as decisões do jury foi condemnado o réo á pena de tres mezes de prisão cellular, sendo posto em liberdade, attenta a duração da prisão preventiva que excedeu da pena.

Produzio a defesa dos réos o academico Pedro Arthur Guimarães.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados que funccionaram no julgamento de ambos os processos:

Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Antonio do Rego Pacheco.
Antonio Domingues Caldeira.
José Felix de Brito Macedo.
Theotonio Carlos de Almeida.
Pedro Augusto de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Pergentino Saraiva Araujo Galvão.
Innocencio José de Miranda.

Foi encerrada a sessão.

O réo Pedro Evaristo dos Santos submettido antehontem a julgamento foi patrocinado pelo Dr. José Francisco de Moraes e Silva.

Ferimento grave—Antehontem, cerca de 6 1/2 horas da tarde, em uma taverna sita na estrada dos Coqueiros do districto do Arraial, José Joaquim do Rego Barros, conhecido por Zumba do Macaco ferio gravemente com uma facada no peito esquerdo á Vicente José da Annunciação cognominado Vicente Grande.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio se, procede-se nos termos da lei.

Exames primarios—No dia 11 do corrente tiveram logar os exames da 1.ª cadeira municipal de instrucção do sexo femenino, regida pela professora D. Beatriz Guilhermina Miranda de Oliveira.

A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario, Dr. Francisco do Rego Baptista, do examinador, professor Francisco Marques da Trindade, e da professora da cadeira.

Eis o resultado:

3.º grão — Zulmira Nalina Pinheiro Duarte, distincção.

2.º grão—Cyria Monteiro Lobo, distincção e Leonor Gemeniana Gonçalves do Carmo, plenamente.

1.º grão—Adalgiza da Lima Pires, Angelina Olindina de Couto, Laura Euclides Rosas de Moura, Silvina Poppe Girão, Olivia Xavier de Lima, Amelia Francisca de Mello Cabral e Maria Adelaide dos Santos, distincção; Amelia B. Ferreira da Silva, Zulmira de Azeredo Coutinho e Celestina Alves, plenamente.

— No mesmo dia 11 na cidade de Timbauba, tiveram logar os exames primarios do Curso Polymatico, do qual é director o Dr. Samuel Farias cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão—Francisco Cabral de Araujo, approvado com distincção, Agripino José Collaço, approvado plenamente e Canuto Sergio de Farias Filho, simplesmente.

2.º grão—David Cabral de Mello Cavalcante, approvado plenamente, Miguel Cabral de Araujo, distincção e Samuel Virgilio de Albuquerque, simplesmente.

3.º grão—João Baptista Rodrigues de Magalhães, distincção.

O acto foi presidido pelo Dr. promotor publico, servindo de examinadores os professores publicos Francisco Guedes de Barros e D. Maria Cândida Tavares de Mello.

— No dia 12, na escola particular mixta da freguezia da Boa Vista, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario professor Gemiliano Joaquim de Miranda, o professor convidado Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago e da professora da cadeira Joanna Clara da Lapa Coelho, foram submettidos a exame os seguintes alumnos:

No 1.º grão—João Rodrigues de Almeida e Olindina Moreira de Lemos, muito adiantados; e Philomena Carolina Pontes Pimentel, adiantada.

No 2.º grão—Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, muito adiantado; Maria Rita Rodrigues de Almeida, Maria da Gloria Casado Lima, Carolina Maxima Pontes Pimentel e Elvira Emilia da Cruz Santos, adiantados.

No 3.º grão—Elvira Figueirôa de Farias, approvada com distincção.

— No dia 2 do corrente realisaram-se os exames da 3.ª cadeira municipal do sexo femenino da freguezia de S José, regida pela professora D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

O acto foi presidido pelo Dr. Francisco do Rego Baptista, delegado litterario e serviram de examinadores a professora da referida cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado das provas escriptas e oraes foi o seguinte:

1.º grão—Maria Petronilla de Souza Massa e Maria do Carmo Vidal de Negreiros, plenamente.

2.º grão — Candida Joaquina Medeiros de Araujo, distincção e Libania Josepha Pinto, plenamente.

3.º grão—Francisca Emilia da Conceição Alves, Eulalia Francelina dos Santos, Maria Amaro do Bom Parto Nobre, Francisca Maria de Barros e Victoria Fernandes Pimenta, distincção; Jasmelinda Martins Rodrigues da Costa e Josepha Martins Rodrigues da Costa, plenamente.

— No dia 4, na escola publica municipal do professor Rodolpho Juvino de Sant'Anna, em Caxangá, sob a presidencia do respectivo prefeito do municipio Francisco Ignacio de Paiva, fizeram exames do 1.º grão, José Ulysses de Alcantara e Manoel Rodrigues Jordão, sendo approvados com distincção, tendo como examinadora a professora D. Esther.

— No dia 5, na escola publica municipal da professora D Esther Crespo Manso, tambem em Cannoutinho, sob a presidencia do referido prefeito, tendo como examinador o professor Rodolpho, fizeram exames: do 1.º grão, Rosalina Ribeiro Guerra, Maria Joaquina da Conceição, Maria Francisca de Oliveira, Maria Luiza Cordeiro, Francisca Cavalcante de Sá, approvadas plenamente; e Emilia Florentina de Medeiros com distincção.

Do 2.º grão — Olindina Adelia de Carvalho Accioly, Tercilia da Silva Maia, ambas approvadas com distincção.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. André Dias da Silva, tiveram logar no dia 13 do corrente, os exames dos alumnos da escola municipal do sexo masculino do cidade da Escada, regida pelo professor Jeronymo Eusebio da Rocha Pereira, servindo de examinadores a professora D. Claudina Maria da Conceição e o da cadeira.

Eis o resultado:

1.º grão

João Florentino da Costa Cavalcante, Simão Nunes da Silva Coelho e Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque, plenamente.

Guilherme Raymundo Rufino de Jesus e Aurelliano Nunes de Lara Junior, approvados simplesmente.

2.º grão

Horacio Kemps da Cunha França, plenamente.

3.º grão

José Lucio Monteiro da Franca, distincção.

— Presentes o delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Farias, servindo de presidente e os examinadores Drs. Antonio Nogueira de Souza e José de Freitas Moraes Pinheiro, realizaram-se no dia 14 do corrente, no Curso Primario, do sexo masculino, sito ao pateo do Carmo n. 26, regido pelo professor particular José de Souza Cordeiro Simões os exames dos alumnos habilitados pelo mesmo professor, dando o resultado seguinte:

1.º grão

Hildbrando Dantas Bastos, distincção e um voto de louvor.

José Villa-Cham e Samuel Villa Cham, distincção.

2.º grão

Joaquim Americo Carneiro Pereira, Adolpho Xavier dos Santos e Antonio Polycarpo Gomes do Rego, distincção.

Pedro Affonso de Mello e Alvaro Augusto Vanderley Sobral, plenamente.

3.º grão

José Pereira dos Santos Farofa e José Canuto Santiago Ramos, distincção

Após os exames e julgamento das provas, o Dr. Francisco Silverio de Farias communicou aos mesmos alumnos, os grãos de approvação que obtiveram, conferindo lhes os respectivos diplomas e certificados.

— No dia 7 do corrente, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario Antonio Gomes Leal, do examinador nomeado, professor Joaquim Claudio Pereira Junior e da professora da cadeira, realisaram-se os exames da 5.ª cadeira do sexo femenino da freguezia de S. José, regida por Evangelina Americana Arco-Verde.

O resultado dos referidos exames foi o seguinte:

1.º grão

Leopoldina Gomes de Menezes, Marcionilla Baptista do Amaral, Petronilla Lins Wanderley Amelia Paulina dos Santos, adiantadas.

2.º grão

Maria Francisca Accioly, Anna Clara da Silveira, muito adiantadas; Amelia Alves de Lima, adiantada.

3.º grão

Maria Afra da Silva, Norbertina Francisca Borges, distincção.

Findo o acto usaram da palavra as examinandas Maria Afra da Silva, Norbertina Francisca Borges e Anna Clara da Silveira.

— Com numerosa assistencia de senhoras e cavalheiros, realisaram se no dia 15 do corrente os exames prestados pelas alumnas da escola particular, sita no pateo do Carmo n. 26, 1.º andar, regida pela professora D. Anna Theodora Simões.

A commissão examinadora foi composta do delegado litterario Dr. Francisco Silverio de Farias como presidente, e dos Drs. Antonio Nogueira de Souza e José de Freitas Moraes Pinheiro, examinadores.

De conformidade com as provas exhibidas pelas alumnas de 1º, 2.º e 3.º grãos, foi este o resultado:

1.º grão

Joanna Emilia Leite e Carolina Perolina Costa, approvadas com distincção.

2.º grão

Maria Amelia Gomes do Rego, Maria do Carmo Leite e Maria Leopoldina Augusta da Cruz, approvadas com distincção; Augusto Fonseca Gomes, plenamente.

3.º grão

Olivia Digna de Jesus Gonçalves e Benizna Celecina Gouveia Ramos, distincção.

Findos os exames primarios tiveram logar perante a mesma commissão examinadora os exames de portuguez e francez, dando o seguinte resultado:

Portuguez

Eulalia de Souza Silveira, Juventina Eulalia Times Pereira e Amelia de Olivera Alves, distincção.

Francez

Josepha das Mercês Cavalcante, distincção e um voto de louvor; Laura Umbelina da Costa Seixas, distincção

Pelo Dr. delegado litterario foram distribuidos ás referidas alumnas os certificados e diplomas, sendo nesta occasião brindado o presidente e examinadores com lindos *bouquets* de flores naturaes e artificiaes.

Pela directora foi offertado ao Dr. Moraes Pinheiro uma mimosa caneta com penna de ouro, agradecendo o mesmo Dr. essa prova de apreço.

Estiveram em exposição diversos trabalhos de agulha, bordados a ouro lã, flores e outras prendas de subido valor artistico feito pelas alumnas e que foram bastante apreciadas.

A legenda da paixão—Era um dia santo e Griselda applicára-se ás torturas do cilicio, da fome e da sede, rogava a Deus para que a fizesse soffrer ainda mais e a deixasse poder ao menos de longe imitar os tormentos da Paixão.

— Oh meu Deus! meu Deus, fazei me soffrer como tu soffreste pela redempção. Manda tambem a mim os cravos com que foste crucificado, concede tambem a mim a corôa de espinhos e tambem uma cruz!

Na Sexta feira Santa ella se ergueu, correu á janella e atravessando o arvoredo da sua alameda e fitou o profundo azul do céo.

Alli, no alto, a plantasinha gentil tinha florido, e a sua flor com as petalas, os pistilos e os estames representava os cravos, a corôa de espinhos e a cruz que Griselda tinha pedido a Deus.

E aquella flor floresceu sempre desde aquelle dia sobre a janella de Griselda e foi chamada *flor da paixão*.

E todo anno pela Semana Santa e continuando por todo o estio, a favorecer a bella e santa prisioneira as suas flores.

E quando morreu as irmãs entrançaram sobre a fronte uma corôa com aquellas flores e assim ella foi sepultada,

Ella, isto é, o seu corpo, porque a alma, exhalando o ultimo suspiro, tinha voado ao céo, onde os anjos e os cherubins esperavam na com uma corôa mais bella que os lirios immortaes.

Estado e sociedade—Extrahimos de pensamentos postumos de H. Heine:

« O exercito principal dos inimigos de Rothschild se compõe de todos aquelles que nada teem; estes todos dizem entre si: aquillo que nós não temos tem-no o Rothschild. A isto se accrescenta a maxima dos que perderam aquillo que possuiam; ao envez de attribuir esta perda a sua ignorancia, culpam á astucia dos que possuem aquillo que teem, por sua propria culpa, perdido. Quando um não tem mais dinheiro, torna-se inimigo do que o tem».

— « Napoleão odiava os logistas e os advogados. Elle metralhou os primeiros e expellio os segundos do templo. Submetteram-se, mas detestando-o, porque julgavam ter feito revolução em seu proveito e Napoleão pelo contrario della servio-se para si e para o povo».

— « Os communistas detestam o talento, o patriotismo, a gloria, e desejaram extirpal-os do mundo. O seu ideal é a communhão e a igualdade animalesca».

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°3	755m38	19 09	80
9 »	26°9	757m39	21 36	80
12 »	28°3	757m24	21 69	77
3 t.	27°9	756m55	21,69	75
6 »	27°6	757m33	20,52	75

Temperatura minima 25°50.
Temperatura maxima 30.°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m5.
Chuva nulla.

Direcção do vento ENE com interrupções de E de meia noite até 1 h. e 26 m da manhã; NE até 1 h. e 46 m.; NNW até 6 h. e 7 m.; NW até 8 h. e 21 m.; NE até 9 h. e 30 m.; ENE com interrupções de E até 8 h. e 15 m. da tarde; E com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade media do vento 4,m49 por segundo.

Nebulosidade média 0.39

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Dezemb.	9—20 da m.	1m70
B. M.	15 de »	3—30 da t.	0,m95

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Heracilito C. C. Monteiro, Guilherme G. da Silveira, Pedro A. P. Rego, Antonio C. Salles, Manoel José Antonio, Armando Norat, Honorio H. C. da Cunha, Dr. Manoel Nobre, José G. dos Santos Lima, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Alexandrina C Lucas e 1 sobrinho, Thomaz P. de Oliveira, Maria L G Santos, 2 filhos, 1 neto e 3 criados, João, Maria e Roza, R. P. Rawlinson, João F. de Vasconcellos, Thomaz de Paula Rodrigues, José João de Souza, Antonio R. do Amaral Filho, Luiz da Silva Nogueira, Manoel P. de Mendonça, José M. Henriques, 1 irmã e 1 filho, tenente A. P. Leitão da Silva, Antonio C. M. Salazar, Benjamin Aranha, Jayme C. Drummond, sua senhora e 1 filho, João F. Veigas, Dr. Rodrigues O Teixeira, Alcides J S L Pereira, Mariano A. M. Cerveiro, 2 irmães de caridade Sophronia e S. João, Sebastião Salgado, A. Jordan, A. H. Brown, Rosa Kauffmann, Manoel J. Salgado, Nicomedes de Albuquerque, José de Carvalho e sua senhora Anna Rita e 2 filhos, Bernardo Antonio, Manoel Macario, Florencio P. da Silva, Manoel F. da Silva, José Antonio da Silva, André Maria Pinheiro, Alvaro R. Machado, Manoel Paes, Dr. Arthur Sá e Souza, Pedro A. de Guimarães, coronel Raymundo de Figueira, Manoel João Damaceno, Joseph Orton.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Una»:

Maria Virginia, Roza C. Ramos, Maria F. da Conceição, Josephina M da Costa, Joaquim M. de Souza Filho, Bento de Medeiros, 27 praças do exercito, José Joaquim de Faria, Dr. Adolpho Vieira de Mattos, José Luiz da Silva Tavares, Luis Medeiros, Maria Vianna, José O. de Mello, Manoel C. Filho, Edmundo Daltro, Silvino Xavier de Souza.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Beberibe»:

Amalia P. de Albuquerque, 1 irmã e 2 filhos, Anna M. da Conceição, Joanna do Amor Divino, Francisco A. Ribeiro, João Dantas Ribeiro Dr. Hemeterio F. R. de Mello, Joel de A. Villar, João R. de Paiva, Alfredo R. de Paiva, Maria R. de Paiva, Augusto Lyra, Maria A. Lyra e 1 criada, Lindolpho Camara, Honorio C. da França e Silva,

Lupicinio A. da Costa Barros, Heliodoro F. de Barros Maria E. Varella, Maria D. Mendes Pacheco, Maria Venancia Ferreira e 1 irmã, Manoel Joaquim de Lima, Antonia da Conceição, Horacio B. de P. Cavalcante, Manoel T. de Souza, Luiz E. de Oliveira, Francisco A. L. Caldas, Luiz L Lins Caldas, Alfredo F. de Moura, Ananias F. de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco. 16 e Dezembro de 1893.

Existiam 527, entraram 9, sahiram 5—existem 531
Nacionaes 504, mulheres 15, estrangeiros 12.
Total 531.
—Arraçoados 448.
Bons 431.
Doentes 16.
Louco 1
Total—448
Movimento na enfermaria.
Teve alta:
Manoel Justino Pereira da Silva.

CHRONICA

Estamos em vesperas do Natal.

As familias emigram para os campos onde as emoções expandem-se ao contacto intimo da Natureza.

A cidade torna-se aborrecida n'estes dias e a gente sente um grande desejo de beber os perfumes que veem dos valles, gosar á tarde das vastas sombras que se estendem silenciosas, contemplar á noite a poesia infinita dos ceus que recordam as bellissimas noites sertanejas em que tão bem se sente todo aquelle que segreda com a Natureza todos os seus mais intimos pensamentos.

O Natal é o tempo das recordações.

Quem não tem por ahi um ente querido que se foi, tragado pela inexorabilidade do destino—cuja lembrança ainda perdura n'alma, como um marco miliario estacado no caminho da vida—e que nos venha n'esse dia á imaginação com toda a mitidez de sua imagem, recordando-nos essas mil filigramas da existencia e que entretanto ficam estampados no coração, emquanto essa mesma existencia palpita n'essa «concha onde dormem as nossas aspirações douradas?»

E não é no seio do ruido, onde o espirito não tem a serenidade que o eleva—não é no seio do ruido, emquanto as multidões se movem n'um continuo tumultuar que nos podemos recolher ao abrigo d'essas recordações queridas que teem tanto espinha e tanta suavidade.

Não! é n'essa solidão de que nos cerca a magestade da natureza, —n'esse infinito que então se desdobra aos vôos dos nossos pensamentos, n'essas amplas distancias que, unicas, podem conter a grandeza d'alma—só é ahi que o nosso espirito pode sentir-se bem, entregue á sua propria preoccupação.

Invejo, pois, a esses que já deixaram a cidade por estes dias—estes dias em que a cidade é simplesmente insuportavel.

—

Cuidadosamente fechada recebi a seguinte missiva;

Manoel Arão.

«Vem de receber o grão de bacharel o valente bohemio litterario Ernesto Lemos Duarte.

Proprietario d'um bonito talento e honrado d'um caracter sem jaças, o Ernesto entra para a vida publica perfeitamente armado, e apto a resistir a todas as tempestades

«Oriundo d'uma familia honestissima o nosso querido Banville Pernambucano, tem sabido agora sustentar incolume o nome do seu progenitor respeitavel.

«Ernesto é um dos poucos que se arrojam comnosco aos pampas da litteratura na esfrega dos que se arrojam pela causa que emplexamos e patrocinamos ardentemente.

Amigos e confrades.

Arthur Muniz.
Paulo de Arruda.

—

Faço minhas, estas palavras.

MANOEL ARÃO.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje esse prado a sua 9.ª e ultima corrida no corrente anno com um programma, que sem duvida satisfará aos concurrentes, e amadores do Sport hippico pela escolhida inscripção.

O ingresso é gratuito

PALPITES

1.º pareo—Chefe—Limeira= Galette.
2.º pareo—Philomomo Ibo—Seductor.
3.º pareo—Colosso—Tiberio—Galette.
4.º pareo—Turco 2.º—Tudoé—Aventureiro.
5.º pareo—Vingador—Chefe—Feniano,
6.º pareo—Colosso= Regente= Pontable.
7.º pareo—Aventureiro—Tudoé=Sans-Souci.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biscuit—do fabricante H MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

GUILERME PATRICIO BEZERRA C. FILHO

(2.º anniversario)

TRIBUTO DE ETERNA RECORDAÇÃO

DE

Seu velho pai G. P. B. C.

Missa amanhã, ás 7 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares

Escola da Propagadora

No dia 13 do corrente, na escola de instrucção primaria que a sociedade propagadora da instrucção mantém no Monteiro, foram submettidos a exames das materias que constituem o segundo grão do ensino proporcionado naquella escola, os 3 seguintes alumnos, merecendo todos approvação distincta:

Francisco Loccio Lumachi Cavalcante, Miguel e João Rodrigues de Lacerda e Souza.

Serviram de examinadores a professora, a cujo cargo se acha a escola, D. Olivia Moreira Guimarães, e o professor Idalino Isidro da Costa Vieira, tendo presidido o acto o Sr. Conselheiro Dr. João José Pinto Junior, que, concluidos os exames, conferio premios áquelles alumnos, e dirigio-lhes palavras de animação.

E' a segunda vez, neste anno, que a Exma. Sra. D. Olivia Moreira Guimarães apresenta discipulos habilitados á exames, obtendo sempre elles bôas approvações, o que bem prova o interesse que lhe inspiram aquelles que lhe são confiados para educar, e ao mesmo tempo fala credora de justos encomios.

Protesto

Os herdeiros reclamantes dos bens do finado Manoel Luiz da Veiga, são os seguintes:

1.º D. Maria da Conceição Veiga.
2.os os herdeiros da finada D. Mariana Gertrudes Vianna.
3.º os herdeiros de D. Angelica da Conceição Veiga.
4.os os de D. Anna Gertrudes da Veiga Ferreira.
5.os os de Manoel Luiz da Veiga Filho.
6.º os de João Antonio da Veiga, os quaes protestam contra qualquer transacção como amortisação do debito da Intendencia de Olinda e terrenos tanto o da Rua do Hospicio, da entrada do Pombal á ponte da mesma rua, que limita-se á rua projectada de D. Vital, quanto o da Rua da Aurora, do Gymnasio Pernambucano á ponte de Santo Amaro, limitando-se a rua do Hospicio, já embargado pelos herdeiros, de harmonia com o que prescreve a lei em relação aos bens em commum.

Por sua mulher Olympia Maria Vianna Pimentel.

Antonio Teixeira Pimentel

Recife, 16 de Dezembro de 1893.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Meu caro Alexandre da Silva Braga

Sendo amanhã o dia, em que na tua thebayda, as aves em estremoso e intimo concerto descantaram a porfia, revelando que mais um anno de tua existencia se ha passado;... impulso sobre o coração me anima, grato dever o coração me impelle a enviar-te as minhas saudações, sahidas do coração do amigo agradecido, pois, que a gratidão é um nobre sentimento, que tambem move o coração do pobre, entre os sonhos do seu isolamento.

Par. bens, pois. pelo teu anniversario natalicio d'amanhã.

Recife—17—10 93.

Parizio de Valtadares.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Ao natalicio da nossa extremosa amiga

BALBINA MONTEIRO DE MELLO

Entre os mimos que hoje te offerecem
Como signaes de jubilo completo,
Ah! deixa que figurem estas palmas
Expressão cordial de nosso affecto.

Não se distingue nellas o adorno
Que apraz ao luxo, que a riqueza ostenta;
Mas repara as raizes que são fibras
Que o nosso coração com orgulho alenta.

17—12—93.

Luiza de França Pereira Guimarães.
Anna Beatriz Pereira Guimarães.

A "EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará* um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel avaliseiro Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belém, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo, tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas do fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, na nossa moeda, ou £ 2953,18,6

Este pagamento vem ainda mais corroborar a boa fama de que goza esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

⁂

Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3.000)

Mais um pagamento da «The Equitable Life Assurance Society of the United States», A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida

O seguro foi effectuado em.	18 de Janeiro de 1892
O segurado falleceu em.	13 de Agosto de 1893
As provas do fallecimento foram recebidas em.	6 de Outubro de 1893
O sinistro foi pago em	14 de Novembro de 1893
Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até e do fallecimento do segurado	19 mezes.
Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas	39 dias.

IMPORTANCIA EM LIQUIDADA MOEDA NACIONAL—RS, 66:723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex-associado, grangearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi acceita esta importante liquidação.

—

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta,—Conheço que a Companhia de que V. S. é muito digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se condusio na liquidação do seguro de £ 3 000, feito pelo finado o Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir áquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finaliso, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V. S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que represent.—De V. S. amigo e obrigado.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

(A firma estava devidamente reconhecida).

—

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi da—«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953,18,6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schelins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (trez mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46,1,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á—«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice de n. 589.211, sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

—

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Endereçando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA, dos Estados Unidos, de V. S. tão dignamente aqui represente, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso presado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de Brito, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo nos com toda a estima e consideração.— De V. S. amigos attenciosos e obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893.

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal.*
Camillo Velhote.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Carros funebres

Tendo de accordo com o Illm. Dr. Prefeito de transferir para a rua do Socego em um armazem que foi da fabrica Apollo cuja transferencia será por estes dias; assim scientifico ao publico que continúo a prestar me pela mesma forma a quem necessitar dos nossos serviços, tendo o escriptorio a rua 15 de Novembro n. 9—tanto aqui como na rua do Socego, acharão com quem tratar acerca do que necessitarem.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Manoel Gonçalves Agra.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França a Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue de caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá Telephone n. 387

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Para restaurar o cabello—Esfregue se o casco da cabeça com uma escova um pouco dura até que se porna encarnada pela fricção a applique se immediatamente o Tonico Oriental com as mãos até produzir sua absorpção. Repita-se isto duas vezes á semana.

No fim de dois ou tres mezes o novo nascimento do cabello será visivel, como si as raizes não estivessem mortas.

Para estirpar a Caspa.—Empape-se toda a cabeça com o Tonico e esfregue-se até formar uma espuma branca como sabão.

Repita se isto durante 6 ou 8 dias, e depois use-se diariamente uma pequena quantidade de Tonico Oriental. Isto é sufficiente.

Ainda que simples, si se observam fielmente estas instrucções, se obterá um esplendido cabello, conseguindo extirpar toda a caspa e demais affecções do casco da cabeça. 27

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual.	$ 40.286,237,00
Riscos novos.	$ 200.490,316 00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

EDITAES

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico das companhias de Aprendizes e Operarios Militares receberá propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes, que não foram contractadas na sessão de 9 do corrente, pelos preços excessivos:

Carne verde, kilos
Carne de porco, kilo.
Lenhas, achas.
Escovas para sapatos, uma.
Graxa, idem, latas,

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, o qual ficará sujeito a multa de 5 0|0 no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conto do contractante

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo deverá trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras, o prazo improrogavel de entregar e declaração expressa de se sujeitar as penas do regulamento em vigor. Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita secção.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1893.

O secretario.

José Francisco Ribeiro Machado.

Multa por falta de aferição e revisão

Para conhecimento dos abaixo indicados, se faz publico, de ordem do Dr. prefeito do municipio, que deverão recolher ao cofre municipal, até o dia 19 do corrente, a importancia da multa em que incorreram, por não terem feito aferir ou rever os pesos, balanças e medidas de que usam os seus estabelecimentos commerciaes, no corrente exercicio, sob pena de lhes ser feita a cobrança judicialmente

Freguezia de Santo Antonio.—Carlos Pinto de Lemos.—Freguezia de S. José.—Manoel Bento Pinheiro, Antonio Soares Pinto, Joaquim Caetano de Carvalho, Joaquim José Gonçalves Guimarães, João Antonio Francisco Alves, Ferreira da Silva & C.—Freguezia da Boa-Vista.—Figueredo Mendonça representantes da firma Manoel Joaquim Freire, Fernandes Silva & C., representantes da firma José Luiz Alves Vilella, José Francisco de Figueredo, Marcelino José Baptista representante da firma Francisco Magalhães, Sampaio Filho representante da firma Bernardo Esteves Fernandes, Sebastião Fragoso representante da firma Silva Ayres & C., José Rodrigues de Araujo Pedrosa José Joaquim de Souza Motta, Ayres Ferreira da Cruz representante da firma Fonseca Silva & C, Antonio da Camara Braga representante da firma Camara Braga & C., Niemonte Martins representantes da firma Esteves & Seccades, Antonio José da Silva Braga representante da firma José Maria Gomes da Silva, Pinto & Dias, Antonio Fernandes Teixeira representante da firma Alves & Fernandes, A. Fernandes Teixeira representante da firma João F. Orphão, J. Francisco de Figueredo representante da firma Domingos A. da Silva Beiris.—Freguezia de Afogados.—José Martins Ribeiro, Moura & Martins, Irineu Leão & C.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Dezembro de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

Fóros de terrenos de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Alfandega, se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores dos impostos de fóros de terrenos de marinha do exercicio de 1892 a virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. procurador seccional da Republica, para promover a cobrança executiva.

Adelaide G l de Mattos Lemos, $500.
Dr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,... 4$050.
Albino da Silva Leal, $676.
Alexandrina Amelia de Oliveira Balthar, 2$335.
Allan Paterson, 3$308
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, 17$500.
Amaro Francisco Pereira, $118.
Amaro José de Farias, 1$600.
America Francisca de Paula Menezes, (filhos de) 3$600.
Anna Angelica dos Santos. 7$500.
Anna Catharina de Bolonha. $615.
Antonio Alves Barbosa (herdeiros de) 4$527.
Antonio Nunes Vieira de Souza. $335.
Antonio Avelino de Araujo, $337.
Antonio Benedicto Salgado, $250.
Antonio Carneiro Machado Rios, (herdeiros de) 2$125.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, 3$000.
Antonio da Costa Rego Monteiro, (herdeiros de) 1$560.
Antonio da Costa Rabello Rego Monteiro, (herdeiro de) 4$800.
Antonio da Costa Ribeiro de Mello, (herdeiros de) 3$190.
Antonio Duarte Machado e Manoel Archanjo de Sant'Anna, $996.
Antonio Fernandes Ribeiro. 3$018.
Antonio Fortunato Ribeiro Bastos e suas irmães, $130.
Antonio Frederico dos Santos Porto, (herdeiros de) $140.
Antonio Gomes de Mattos. $150
Antonio Gonçalves de Azevedo, 35$288.
Antonio Gonçalves Pereira Lima. 3$862.
Antonio Henrique Rodrigues $680.
Antonio Ignacio da Rosa 8$125.
Antonio Innocencio Ferreira e Silva, 2$475.
Antonio José Bittencourt, (herdeiro de) $705.
Antonio José Ennes Braga, 4$600.
Antonio José de Carvalho Junior. $110.
Antonio José de Magalhães Bastos, 6$800.
Antonio Maria O. Connell Jercey (herdeiro de) 2$312.
Antonio de Miranda Castello Branco, $760.
Antonio Muniz Tavares, 5$000.
Antonio Pedro Cavalcante Lins, 1$250.
Antonio Pereira da Cunha. $497.
Antonio Pereira de Faria. 13$185.
Antonio Pereira de Oliveira Maia, 4$603.
Antonio Ricardo Antunes Villaça, (herdeiro de) 3$284.
Antonio Roberto, (herdeiro de) 1$180.
Antonio Rodrigues Pinheiro, 4$702.
Antonio da Silva Guimarães, (herdeiro de)... 14$812.
Antonio da Silva Junior, 1$250.
Archias Lindolpho da Silva Mafra, 7$500.
Arthur de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello $655.
Coronel Augusto Octaviano de Souza, 7$250.
Dr. Barbino de Moraes Pinheiro, (herdeiro de) $525.
Barão de Beberibe (herdeiro de) 5$812.
Barão de Limoeiro. 1$910.
Bartholomeu Francisco de Souza, (herdeiro de) 4$271.
Bernardino Austricliano Pereira de Britto, $250.
Candido Moreira da Costa $250.
Candido Thomaz Pereira Dutra (herdeiro de)... 1$762.
Carlos Francisco Soares de Britto. $937.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira, $500.
Carlota Leopoldina dos Reis Lisboa e suas irmães, $166
Carolina Ferreira da Cunha Balthar, $412.
Carolina Bremond, $775.
Chrispim Marques Nogueira, $385.
Companhia de Edificações. 3$740.
Companhia Fabrica de Estopa. 6$980.
Companhia de Olinda e Beberibe. 2$559
Companhia de Vidros de Pernambuco, $119.
Concelho Municipal do Recife, 1$286.
Dr. Constancio dos Santos Pontual, 1$638.
David Ferreira Balthar, 1$980.
David William Bowman (herdeiro de) 5$957.
Diogo Augusto dos Reis, 1$025.
Dionisio Gonçalves Maia, 3$720.
Domingos José da Costa Amorim, 6$811.
Domingos José Ferreira, $590.
Edmundo Cox. 4$127.
Eugenio Norberto Alves Ferreira, (herdeiro de) 40$000.
Dr. Felippe de Souza Leão. 1$050.
Fernandes Ribeiro & C. 3$250.
Fortunato Ribeiro Bastos, 1$400.
Francisca Maria da Conceição $425.
Francisca Maria Rodrigues 4$550.
Francisco Antonio das Chagas, 1$750.
Francisco Antonio Pereira de Britto, (herdeiro de) 2$500.
Francisco Botelho de Andrade, 1$389.
Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães, $166.
Francisco José Alves Guimarães, 1$615.
Francisco José Martins Costa (herdeiros de) 1$750.
Francisco Martins Raposo, (herdeiro de) 3$038.
Francisco José Raposo, (herdeiro de) 1$650
Francisco de Paulo Tavares de Mello. 2$970.
Dr. Francisco do Rego Barros Barretto, $505.
Francisco Simões da Silva. 3$600.
Fuerstemberg Lemos & C., $195.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante, $800.
Galdino Ernesto de Miranda 2$060.
Gertrudes da Costa Farias. $450.
Gustavo José do Rego (herdeiro de) 5$250.
Henrique Vogeky. $509.
Hygino da Costa Bello e seu irmão João, $110.
Isabel Lucas da Silva, $800.
Ignacia Joaquina Lopes (herdeira de) $350.
Irmandade do Rosario do Corpo Santo, 1$537.
Isidro Pio de Oliveira. $310.
Jacintho Pacheco Soares, 4$335.
Jeronymo José Ferreira, 909.
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, (herdeiro de) 3$575.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, $120.
Jeronymo de Souza Rolim, $716.
Jesuino Eustaquio Gomes, $390.
João Baptista de Azevedo Vianna, (filhos de) 1$180.
João, filho de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, $166.
João Alves de Miranda Varejão Castello Branco, $200.
João Antonio da Cunha Castello, 1$155.
João Antonio da Silva. 1$426
João Baptista de Oliveira. $772.
João Baptista Ribeiro Guimarães, $320.
João Baptista Telles, $474.
Dr. João Cavalcante de Oliveira. $624.
João da Cunha Magalhães (herdeiro de) $540.
João Gomes da Costa, $170.
João José de Carvalho Moraes, 2$300.
João José de Carvalho Moraes e outros. 2$220.
João de Menezes Raposo, (herdeiro de) 3$625.
João da Motta Botelho, (herdeiro de) 1$820.
João Paulo Monteiro de Andrade, $170
João Pereira do Nascimento e Silva, $325.
João Pinto de Lemos Junior, 11$615.
Dr. João da Silveira de Souza, 4$000.
João Simões de Almeida. $863
Joaquim Alves da Silva Santos, 2$062.
Joaquim Canuto de Figueiredo, herdeiro de) 3$200.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, e suas irmães Thereza, Anna e Maria, $646.
Joaquim Ebrio de Moraes Carvalho, 1$900.
Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, 2$099.
Joaquim Gonçalves de Oliveira, $549
Joaquim Manoel Ferreira de Souza. 1$000.
Joaquim Maria de Carvalho, herdeiro de) 2$595
Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, (herdeiro de) $735.
Joaquim Moreira Reis. 16$915.
Joaquim Rodrigues Duarte, (herdeiro de) 2$296.
Joaquim da Silva Rego. (herdeiro de) 10$000.
Joaquim Teixeira Peixoto, (herdeiro de) $815.
Joaquina Emilia da Silva Vilaça. 7$275.
Joaquim Guilhermina dos Santos Ferreira, $800.
Joaquina Jacintha Pereira. $200.
Jobom Alfredo Hum. 3$200.
José Albino de Aranea Cardoso, 1$475.
José Anacleto do Nascimento, $026.
José Antunes Guimarães, 1$562.
José Bernardino Ferreira, 1$487.
José Caetano de Carvalho, 2$806.
José da Cunha, 2$063.

José D... da Fon..., $846.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, $5..
José Feliciano Nazareth, 1$700.
José Fernandes Lima, 3$694
José Fernandes da Silva Manta, (herdeiro de) 880.
José Pereira de Carvalho 10$800.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante $350.
José Francisco de Souza Lima 1$123
José Hygino de Miranda herdeiro de 7$605.
José Ignacio Avila 3$ 98.
José Jacome Tasso 4$740.
José Jeronymo da Silva 1$140.
José Joaquim de Castro Moura herdeiro de $738
Dr. José Joaquim Correia de Araujo e suas irmães Anna e Thereza 2$134.
José Joaquim de Freitas 1$720.
José Joaquim Mesquita herdeiro de 1$625.
José Joaquim Moreira $365
José Joaquim Pereira de Mendonça $676.
José Joaquim de Pinho Mendonça $977.
Padre José de Jesus Maria de Vasconcellos 2$.
José Luiz Gonçalves Penna Junior 1$257.
José Maria Machado $979.
José Moreira da Silva 2$084.
José Muniz Tavares 3$750.
José Pedro Gajo de Miranda herheiro $996.
Dr José Rodrigues Tavares de Mello $495.
José dos Santos Nunes de Oliveira $995.
José da Silva Azevedo 1$085.
José da Silva Mendonça Vianna herdeiro de 2$882.
José Soares de Amaral 7$581.
José Tavares Pinheiro $847.
José Vicente Gomes de Souza $732.
José Vicente de Lima $996.
José Vital de Negreiros $ 03.
Josephina Burle Felippe F. Needham $750.
Josephina Pereira da Silva $010.
Julio Fuerstemberg e Luiz Francisco de Paula Cavalcante $725.
Justino Epaminondas de Assumpção Neves $170.
Justino José de Souza Campos 2$135.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa $405.
Lourenço Alves de Brito $400.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira 4$854.
Luiz Ferreira de Almeida $026.
Luiz de França Cruz Ferreira 3$.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto $375.
Luiza Francisca de Souza $570.
Manoel Antunes Correia $550.
Manoel da Cunha Saldanha $2 7.
Manoel Ferreira Antunes Villaça herdeiro de $6 0.
Manoel Ferreira Barbosa Junior 1$380
Manoel Ferreira da Silva Torres 1$802.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego 2$125.
Dr. Manoel Gomes Viegas 1$740
Manoel Gonçalves da Silva herdeiro de 6$755.
O mesmo 11$403.
Manoel Henrique Nogueira 74$265.
Manoel Joaquim Pedro da Costa herdeiro de 10$8 0.
Manoel José Machado, 1$276
Manoel Marques de Oliveira, $2?7
Manoel do Nascimento e Silva. $550.
Manoel Nunes Peres e outros, 1$532.
Manoel Paulo de Albuquerque 1$401.
Manoel dos Santos Villaça 2$875.
Manoel da Silva Lopes, 2$205.
Manoel de Souza Pereira $200.
Macionillo da Silveira Cavalcante, 2$000.
Maria Amalia de Azevedo Vianna 2$500.
Maria Candida Gonçalves e seus filhos José, Hugo e Maria 1$135.
Maria Cardoso da Silva, 1$275.
Maria Francisca da Conceição Rego $244.
Maria Francisca Egypcia da Costa, $157.
Maria Leopoldina Ferreira Leite, $366.
Maria Lucia Gonçalves Lima, por seus filhos menores $200.
Maria Paulina da Silva Baptista, 1$013.
Maria Salustina de Amorim, (herdeiro de) 18$777.
Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, 8$286.
Mirandolina do Nascimento e Silva, $270.
Dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, 1$250.
Olympia Afra de Mendonça $812.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães, (herdeiro de) 3$407.
Pedro José Christiani, (herdeiros de) 1$404.
Pedro Lopes de Mendonça, $075.
Praxedes da Silva Gusmão, 4$125.
Raphael Fernandes Abrantes e M. dos Santos Villaça, 1$120.
Recolhimento da Gloria, 8$000.
Rodolpho João Barata de Almeida, 5$000.
Rosa Candida Guedes Alcoforado, 1$405.
Rosa Thereza da Cunha, 7$075.
Rufino José Fernandes de Figueiredo (herdeiro de), 4$500.
Rufino Susano Gajo de Miranda, 1$150.
Silva Fernandes & C., $463.
Thomaz Carvalho Brandão Sobrinho, 5$211.
Thomaz José da Silva Gusmão 4$000.
Tiburcio Valeriano Baptista (herdeiro de) 1$050
Umbelina Joaquina da Costa Mello, 4$680.
Ursulina Ephigenia de Souza e Silva, $310.
Vicente Alves Machado, 5$585.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, 1$537.
Victoriano de Almeida Rabello, $290.
Wilson Son & C., 10$368

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não fora despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893, contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever, pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 364, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 1 5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faz publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 20 do corrente, juntando amostra de cada mercadoria a fornecer e fazendo preços de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte:

Papel de linho para officio timbrado, resma
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio Congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegramma, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, caixa.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem matta borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (Sacco) timbrado para officio, idem.
Idem folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para cartas, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canna e borracha, idem
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A. W. Faber e J. Faber n. 1 a 4, duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, idem.
Idem roliços côres variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Tabletes de borracha, idem.
Raspadeiras cabo de marfim ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinarios sorost. idem.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Black para escrever boião de litro e meio litro, um.
Idem, idem frasco de litro e meio litro, um.
Idem Antoine preta, boião de litro e meio litro.
Idem carmin fina, frasco.
Idem, idem, siecle 19, frasco.
Idem azul e preta para sinete, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, idem.
Idem Falcon, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecú, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para canetas, um.
Matta-borrão cylindro, um.
Matta-borrão parisiense, um.
Tympanos de mola. um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, páo.
Lacre inferior, idem.
Brabante cores sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, idem.
Livro formatos almasso aberto, impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 3 00 a 400 folhas, um.
Idem Ecú com 400 folhas impressas para termos de exame, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas ou grampos de metal, caixa.
Naphtaline, 100 grammas.
Pedra hume em pó, idem.
Alcool de 40°, garrafa.
Bacias de agatha para mãos, uma.
Jarros da dita, um.
Copos e pratos de vidros um.
Encadernação meio Chagrin, formatos 8°-4° e folio.
Idem meio basaneo (mesmoor fmat°) cada volume.
Escorredeiras de agatha, uma.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furadores de aço, um.
Jarras de barros de differentes tamanhos uma
Pá de agatha para lixo, uma.
Quartinhas de barro, uma
Sabonetes finos e extra-finos, um.
Thesouras de aço grandes, uma.
Vassouras americanas, uma.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de Dezembro de 1893.

B. de Aragão Faria Rocha.

O Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, manda fazer publico que na proxima quinta feira 21 do corrente, perante a junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de alimentação e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 480 reis para cada uma ração ou diéta.

Os Srs. pretendentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1893.

Servindo de secretario O official,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 d/v, depois de meio dia saccavam a 10 5/16, effectuando se negocios limitados.

Em papel particular houveram negocios a 10 7/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$800
Usinas por 15 kilos	4$800	a	5$200
Branco idem idem	4$300	a	5$000
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	2$900	a	3$000
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	Sem cotação		

Algodão

Foi vendido a 11$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	100681	1612
Vapores	1 a 15		6008
Animaes	1 a 15	5818	2440
Estrada de Ferro Central	1 a 15	9600	2741
Idem de S Francisco	1 a 15	67379	432
Idem de Limoeiro	1 a 13	45666	8834
Somma		229144	22067

Importação

Vapor inglez «Newgatbr» entrado de Liverpool e Lisboa pela Ilha Grande, em 9 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes a ordem.

Arros 100 saccos a Costa & Rocha, 30 a J. J. Alves e comp.

Agua mineral 5 caixas a Torres Irmãos.

Arcos 1002 feixes a B. William e comp.

Bigornas 10 a Vianna Castro e comp.

Borracha 1 volume a Albino Silva e comp.

Biscoutos 5 caixas a O. de Gusmão, 3 a J. de Macedo.

Barras de ferro 56 e 26 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 60 a Ferreira Guimarães e comp, 65 a Miranda & Souza 540 barris e 153 feixes a Albino Silva e comp.

Cevada 18 barricas a M. Regada e comp.

Canos de chumbo 1 barrica a Miranda & Souza, 15 a Companhia do Beberibe.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira.

Chapéos 3 caixões a Raphael Dias e comp.

Conservas 6 caixas a Abrantes e comp

Cognac 10 caixas a Torres Irmãos e comp

Chá 7 volumes a ordem.

Cobre 22 volumes a J. de S. Aguiar, 66 a Miguel Isabella, 40 a Ferreira Guimarães e comp.

Correia de couro 1 caixa a B. William e comp.

Cerveja 5 caixas a O. de Gusmão, 20 a ordem, 20 a Ferreira Rodrigues e comp, 15 a Castro Lemos e comp, 25 a Costa & Rocha, 30 aos consignatarios, 20 a ordem.

Cidra 20 caixas a B. Magalhães e comp, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Carvão de pedra 477 toneladas a Great Western of Brasil Company.

Canos de ferro 54 volumes a Miranda & Souza, 40 a Ferreira Guimarães e comp, 10 a J de Asevedo e comp, 16 a Albino Silva e comp, 86 a ordem, 37 aos herdeiros Bowmann.

Drogas 5 volumes a A. M. Veras.

Elastico 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Enxadas 80 barricas a Parente Vianna e comp.

Estopa 60 fardos a Pohlman e comp.

Ferragens 7 volumes a Vianna Castro e comp, 4 a G de Mattos Irmãos, 4 a Costa Lima e comp, 8 a Nunes Fonseca e comp. 8 a A. D. D. Vianna, 4 a Ferreira Guimarães e comp, 3 a Miranda & Souza, 6 a J. de Asevedo e comp, 69 a Albino Silva e comp, 6 a A. Pinto da Silva e comp, 12 ao London Bank, 27 a J. Fontes, 8 aos herdeiros Bowmann.

Formas para assucar 12 gigos a Cardoso & Irmãos, 20 aos herdeiros Bowmann.

Folles 10 pares a Vianna Castro e comp.

Folhas de flandres 200 caixas a Vianna Castro e comp, 50 a Reis & Santos, 100 ao London Bank.

Fogareiros 349 a A. P. da Silva e comp, 230 ao London Bank.

Gingerale 5 saccos a Torres Irmãos.

Louça 153 gigos a Figueiredo Costa e comp, 50 a Lopes Amoiro e comp, 2 barricas e 1 caixa ao consignatario.

Limonada 5 caixas a Torres Irmãos.

Leite condençado 10 caixas a Companhia de Estiva.

Linha 12 caixas a Guimarães Cardoso e comp, 13 a ordem.

Lona 4 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Mercadorias 1 volume a M. J. Ribeiro, 1 a N. Campos. 1 a Ramos Salgado e comp, 4 a Domingos Coelho & Soares. 1 a Raphael Dias e comp, 1 a ordem, 3 a G de Mattos Irmãos, 4 a P. Calabria, 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 2 a Almeida Bastos e comp.

Machinismos 1 volume a Browell William e comp.

Materiaes 9 volumes a Companhia Industrial Pernambucana, 14 a Cardoso & Irmãos, 29 a Companhia de Fiação e Tecidos, 281 a Estrada de Ferro a Olinda e Beberibe.

Objectos para gas 20 volumes a Empresa.

Oleo 20 barris a A. Pinto da Silva e comp, 5 a J. Fontes.

Papel 20 fardos a Costa Lima e comp.

Presunto 1 caixa a M. Pinto & Rodrigues.

Provisões 12 caixas a Dias Fernandes e comp.

Passas 5 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Pedra hume 5 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Queijos 12 caixas e 1 amarrado a Abrantes e comp, 15 e 1 a A. M. Pinto & Rodrigues, 10 e 1 a J. J. Alves e comp

Soda caustica 50 tambores a ordem.

Tintas 2 barricas a A. Pinto da Silva e comp.

Tecidos 5 volumes a ordem, 11 a A. Lopes e comp., 5 a L. Maia e comp, 6 a Silveira e comp., 2 a F. de Asevedo e comp., 40 a Machado & Pereira, 2 a A. Vieira e comp., 15 a N. Maia e comp, 25 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a R. de Carvalho e comp., 5 a Muller e comp., 19 a Rodrigues Lima e comp., 8 a J. Gonçalves e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 16 a Barnet e comp., 6 a A. Amorim e comp, 13 a Souza Nogueira & C, 5 a M. L M. Ramos, 6 a Affonso Maia e comp., 5 a Moreira Oliveira e comp., 3 a R. de Carvalho e comp., 5 a Alves de Brito e comp.

Trapos 10 fardos a Ferreira Guimarães

Tinta 2 barricas a Parente Vianna e comp.

Toucinho 5 caixas a Companhia de Estiva.

Vidros 4 caixas a Ferreira Guimarães e comp., 3 a J de Asevedo e comp.

Ditos para vidraça 82 caixas a ordem, 75 a Gomes Vianna.

Whisky 1 barril a Torres Irmãos.

Carga do Porto

Alhos 200 canastras a Companhia de Estiva, 30 a G. de Araujo & Filhos.

Bagas 24 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Batatas 5 caixas aos mesmos.

Cebolas 149 caixas a ordem, 40 caixas a ordem, 39 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Costa Lima e comp., 202 a Companhia de Estiva.

Castanhas 33 caixas a A. Ribeiro e comp, 5 a Guedes de Araujo & Filho. 10 a Costa Lima e comp, 50 a Companhia de Estiva.

Carne defumada 20 caixas a Guimarães & Valente.

Ferragem 16 caixas a A. Machado e comp.

Feijão 10 saccos a ordem, 25 a G. de Araujo & Filhos.

Figos 2 caixas a ordem.

Genebra 5 caixas a ordem.

Miudezas 1 caixa a Costa Lima e comp.

Palitos 10 caixas a G. de Araujo & Filhos, 3 a A. Machado e comp.

Pomada 67 caixas aos mesmos.

Santuarios 1 caixa a J. Simões de Freitas.

Salpixões 5 caixas a Alves de Britto e comp.

Vinho 15 pipas e 150 barris a Paulino de Oliveira Maia, 60 e 360 a Companhia de Estiva, 231 a ordem, 1 a Amorim Irmãos e comp., 7 a J. de S. Mello, 56 a Lopes Albeiro e comp., 40 a J. J. Alves e comp., 2 a A. D. Leal, 33 e 20 caixas a A. de Britto e comp., 30 e 50 a G. de Araujo & Filhos, 20 e 1 a Gomes Maia, 300 a Companhia de Estiva, 250 a Sulzer Kauffmann e comp., 100 a Guimarães & Valente, 125 a F. Costa e comp.

Exportação

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «De Bai», para New York, carregaram:
Julio & C., 3,020 saccos com 226,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Paraense», para New-York, carregaram:
J. Pater & C., 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Oakley», para Estados Unidos, carregaram:
P. hilman & C., 6,000 saccos com 456,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Count Austria», para Inglaterra, carregaram:
Gerstelman & C., 400 saccos com 30,148 kilos de algodão.
— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregou:
J. A. C. Vianna, 5,923 kilos de borracha de mangabeira.
— Na barca portugueza «Nova Lidia», para o Porto, carregou:
A. D. Carneiro Vianna, 1 caixa com 60 kilos de palha de curicury.

Para o interior

— No vapor inglez «Waverley», para o Pará, carregaram:
J. Baltar & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

E. Kautnark & C., 64 barricas com 4,490 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18.000 kilos de milho.
J. Baltar & C., 300 saccos com 18 000 kilos de milho.
— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram:
H. Fernandes, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42 000 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.
Para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 700 saccos com 42,000 kilos de sucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado
— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Moreira Irmão, 350 saccos com 21,0 0 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com 21,000 ditos de dito.
H. Chaves, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 600 saccos com 35,000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «Rubens», para Santos, carregou:
C. A. Burle, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.
— No patacho norueguense «Rabbi», para Pelotas, carregou:
M. S. Maia, 700 saccos com 52,525 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram.
P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.
— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Parahiba, carregaram:
J T. Pinto Lapa, 80 caixas com 640 litros de genebra.
J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.
— Na barcaça «Sempre Viva», para Maceió, carregou:
J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão e 10 ditas com 130 ditos de sabonetes.
S. Marques & C., 3 barris com 270 litros de alcool.
— Na barcaça «Correio de Natal», para Villa de Touros, carregaram:
D. Rodrigues, 12 caixas com 96 litros de genebra.
J. Salgueiral & C., 11 barricas com 703 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional «S. Salvador», para o Ceará, carregou:
D. F. Porto Baltar, 25 saccos com 1,500 kilos de milho.
Para o Pará, carregaram:
R. M. Costa & C., 1 caixa com espanadores
Para Maranhão, carregou:
M. Castro, 2 caixas com 48 kilos de rapé.
— No vapor allemão «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:
B. Williams C., 300 fardos com 41,600 kilos de algodão.
J. G. Valente. 42 pipas com 18 910 litros de aguardente e 2,000 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado.
G. Paulte, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 de assucar branco.
— No vapor allemão «Troya», para Rio de Janeiro, carregou:
L. A. da Costa, 7,000 cocos fructa.
Para Porto Alegre, carregaram:
J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.
Para Pelotas, carregaram:
A. Moreira & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
Para Paranaguá, carregou:
D. T. Porto Baltar, 780 saccos com 46,800 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Una», para Penedo, carregaram:
J. Souza, 405 caixas com 9,215 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velas.
E. S. de Amaral, 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
C. Pinto & C., 30 garrafões com 450 litros de genebra.
Para Aracajú, carregaram:
A. D. Simões & C., meia pipa com 200 litros de aguardente e 5 caixas com 40 ditos de cognac, 3 ditas e 20 garrafões com 294 ditos de genebra.
Para Maceió, carregaram:
A. Lopes & C., 4 caixas com 60 kilos de velas de cera.
Para Bahia, carregou
M. L. de Sá, 100 barricas com 7,500 kilos de assucar branco e 4 pipas com 1,840 litros de alcool.
— No vapor inglez «Waverley», para o Pará, carregaram:
A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.
J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de alcool.
— No vapor inglez «Origuen», para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.
— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para Pelotas, carregaram:
A. Irmãos & C., 100 barricas com 10,800 kilos de assucar branco.
— No lúgar norueguense «Austad», para Uruguay, carregaram:
P. Carneiro & C., 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.
— No lúgar norueguense «Einar», para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 560 saccos com 25 000 kilos de assucar branco e 130 ditos com 0,750 ditos de dito mascavado.
— No patacho norueguense «Rabbi», para Pelotas, carregaram:
Gomes & Fonseca, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
Oliveira & C., 6 barricas com 400 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça «Correio de Macéo», para Macéo, carregaram:
J. Salgueiral & C., 9 barricas com 540 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,011 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	860 274$779	
Idem de 16	56:878$456	
		917:153$235
Renda do Estado		
Do dia 1 a 15	250:906$381	
Idem de 16	17:333$741	
		268:240$122
Somma total		1.185:393$367

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 16 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	119:567$348
Idem de 16	7:192$592
	126:760$0.0

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	2:892$081
Idem de 16	67$321
	2:959$402

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Desembro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,519 kilos.

205 kilos de peixe a 20 rs.	4$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$0 0
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
9 cargas com louças a 300 rs.	2$700
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
10 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$100
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
48 lugares a 200 rs.	9$600
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
77 comp. com farinha a 400 rs.	30$800
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	257$400
Rendimentos do dia 1 a 13	3.505$700
	3.763$100

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Mariner» de 869 toneladas, commandante Orren Williams, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn & Comp.

Rio Grande do Norte, 7 dias, hiate nacional «Correio do Natal» de 60 toneladas mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

S. Vicente—7 dias, cruzador de guerra inglez «Barracouta» de 1500 toneladas, commandante capitão tenente F. J. Foibey, equipagem 167, carga munição, ao Consul.

Terra Nova—45 dias, lúgar inglez «Dora» de 199 toneladas, capitão R. Mealy, equipagem 9, carga bacalhau a Blackburn & Comp.

Natal (Africa) — 36 dias, barca norueguense «Rex» de 508 toneladas, capitão B. S. Anderson, equipagem 10, em lastro, a H. Lundgren.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez «Arabian Prince», commandante George Coldethe, carga assucar.

Porto — Barca portugueza «Tentadora» capitão Francisco dos Santos Lé, carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez «Golden Wedding» capitão David J. Rees, em lastro.

Liverpool—Barca norueguense «Hovding» capitão E. A. Jorgensen, carga algodão.

Liverpool e escala—Vapor inglez «County Antrem» commandante G. Thomaz, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.
Lugar inglez Athenas.
Barca ingleza Carle of Dewoo.
De Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
De Pelotas
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesion.
Patacho dinamarquez J. T. Lassen.
Patacho norueguense Hgat.
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Affene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6°.
Patacho nacional Marinho 2°.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De New York
Lugar americano Emite.
De Suiecia
Barca allemã Semmy Cohn.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Dordona»	17
Europa	«Trent»	17
Liverpool	«Mariner»	17
New York	«Liebnitz»	17
Sul	«Belgrano»	17
Sul	«Tijuca»	18
Europa	«Ville de Rosario»	18
New-York	«Delambre»	19
Sul	«Tamar»	19
Sul	«Herschel»	19
Sul	«Manitoba»	20
Sul	«Britania»	22
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Una»	17 as	3 h.
Sul	«Trent»	17 as	1 h.
Sul	«Entre Rios»	17 as	4 h.
Europa	«Belgrano»	18 as	3 h.
Europa	«Tamar»	19 as	2 h.
Sul	«Herschel»	19 as	5 h.
Sul	«Ville de Rosario»	19 as	4 h.
Sul	«Tijuca»	19 as	4 h.
Europa	«Britania»	21 a	1 h.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario, ao serviço da mesma Estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada devidamente sellada, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que ficarão na Thesouraria da Estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até as 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira mirim baraúna, páu d'arco rôxo, arueira e oitiica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajécatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concorrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda-moria

De ordem do Sr. Dr. inspector ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda-moria desta Alfandega no semestre de Janeiro a Junho proximo vindouro, devendo os proponentes se dirigir á mesma guarda-moria, onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação, provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, que é quando terá logar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Canetas de madeira, duzia.
Cadarço de algodão, maço.
Canivete, um.
Envelopes para cartas, cento.
Idem grandes timbrados para officio, idem.
Espanadores de pena ou palha, um.
Furador de aço, idem.
Gomma arabica, frasco.
Lacre encarnado, libra.
Lapes preto Faber, ns. 1 e 2, duzia.
Idem de duas côres Faber, idem.
Idem de borracha Faber, idem.
Livros em branco de papel almasso fiume pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Novellos de fio de côr, pardo, grosso ou fino, idem.
Protocollos de 50 a 200 folhas, idem.
Pastas de diversos formatos uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Idem branco ou rosado timbrado para officio, idem.
Idem ministro, caixa.
Idem para cartas, idem.
Idem mata-borrão branco ou rosado, folha.
Pesos de vidro, um.
Presilhas de metal de diversos tamanhos, caixa.
Pennas de aço de differentes qualidades, idem
Raspadeiras com cabos de osso ou madeira, uma.
Tinta preta in leza, boião de 1 litro, boião.
Idem encarnada Stephens, frasco.
Tinteiro de vidro ou louça com um ou dous vasos, um.
Impressões diversas.
Algodãosinho, peça.
Almofadas para escaler, uma.
Alcatrão, litro.
Ancoretas de madeira, uma.
Ancorotes, kilo.
Azeite de côco, litro.
Idem doce, idem.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Brinzão americano, metro.
Idem da Russia, idem.
Baldes de madeira, um.
Idem de zinco, idem.
Bacia de estanho, uma.
Idem de agatha, idem.
Bilha de barro, idem.
Bocal para candieiro, um.
Cabo de linho, kilo.
Idem de manilha, idem.
Idem cairo, idem.
Croque de ferro, um,
Idem de ferro galvanisado, idem.
Cama de lona, uma.
Cassaroas, kilo.
Caldeirão, idem.
Cadeira de junco, uma.
Caneco de ferro esmaltado, um.
Colher de metal para chá, duzia.
Idem idem para sôpa, idem.
Concha de metal, uma.
Chaminé de vidro, um.
Côco de ferro estanhado, um.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, duzia.
Copos de vidro, um.
Correntes de ferro, kilo.
Caldeira de Flandres para lacre, uma.
Cadernaes sortidos, um.
Deposito de flandres para café, um.
Estopa americana, kilo.
Forquetas de ferro, uma.
Forquetas de ferro galvanisadas, uma.
Forquetas de metal, idem.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, idem.
Filete azul, metro.
Facas e garfos, duzia.
Faca para costuba, uma.
Filete branco, metro.
Folhas de cobre, kilo.
Gomma lacca, idem.
Gatos de ferro, um.
Jarros de agatha, idem.
Jarra de barro com torneira, uma.
Jarra de barro sem torneira, idem.
Kerosene, lata.
Linha de barca, kilo.
Lona imperial, metro.
Lampeão, um.
Moitões sortidos, idem.
Malhe r alcatroado, kilo.
Olhal de ferro galvanisado, um.
Olpas de bronze, kilo.
Olpas de ferro, idem.
Panellões, um.
Phosphoros, masso.
Pavios sortidos, duzia.
Pratos de ferro esmaltados, um.
Prato de louça pó de pedra, idem.
Quartinhas de barro, uma,
Remos de faia, pé.
Sguaes para escaler, um.
Sabão, kilo
Sebo em bexiga, idem.
Tijolo para limpar metaes, um.
Tapete, metro.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Vassouras de piassava idem.
Varão de cobre, kilo.
Varão de ferro, idem.
Varão de ferro galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.

Ferramentas e outros artigos

Arco de pua, um.
Alcool, litro.
Barbequins, um.
Badames, idem.
Breu, kilo.
Capacho de côco, um.
Cal preta, alqueire.
Cal branca Jaguaribe, idem.
Cimento, barrica.
Cano de chumbo, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cera amarella, idem.
Compassos sortidos, um.
Chave de parafuso, uma.
Chaves inglezas sortidas, idem.
Cantil, um.
Dobradiças de ferro sortidas, par.
Ditas de metal sortidas, idem.
Escarradeiras de Agatha ou louça, uma.
Enxóes, idem.
Formões patente, duzia.
Ferros de moldura, um.
Fechaduras de ferro para gaveta, uma.
Fechaduras de latão para gaveta, idem.
Ferrolhos de ferro sortidos, um.
Ditos de latão sortidos, idem.
Garlopas, uma.
Goivas sortidas, 1 em.
Grampos de madeira, um.
Ditos de ferro, idem.
Lixa esmeril sortida, folha.
Dita de areia sortida, idem.
Limas triangulares sortidas, uma.
Martello grande, um.
Dito pequeno, idem.
Marretas, uma.
Pregos francezes, maço.
Plaina, uma.
Pregos de ferro galvanizado, kilo.
Parafusos de latão sortidos, duzia.
Ditos de ferro sortidos, idem.
Pedra de mó, uma.
Pedra fina, idem.
Pontêro, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Pregos de cobre para forro, idem.
Palhinha de diversos numeros, idem.
Pincel para caiar, um.
Raspas para madeira, uma.
Repuchos, um.
Serrote grande, idem.
Dito pequeno, idem.
Dito para fixe, idem.
Serra de volta, uma.
Dito de traçar, idem.
Tijolos de alvenaria grossa ou fino, um.
Torneiras de latão sortidas, kilo.
Telhas de zinco, pé.
Taxas de cobre, kilo.
Ditas de ferro, idem.
Tolhadeira, uma.
Triucha, idem.
Torquez, idem.
Trados de 1/4 á 3/4, um.
Verrumas sortidas, duzia.
Zinco em lençol, kilo.

Artigos para pintura

Amarello francez, kilo.
Azul ultramar, idem
Alvaiade de zinco, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Agua-raz, litro.
Brochas para pintar de differentes numeros, uma.
Cré, kilo.
Ocre, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Seccante branco, kilo.
Dito fosco de ouro, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Dita verde em massa, idem.
Verde francez, idem.
Verde chrome, idem.
Zarcão, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de riga de qualquer largura, um.
Ditos de amarello de qualquer largura, idem.
Guajapapo para cavernas, páo.
Linhame de sicupira, idem.
Mangue de botão para cavernas, idem.
Páo carga de 1 a 3 polegadas, taboa.
Peroba, páo.
Sicupira verdadeira em carvas, idem.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Dito de pinho de riga ou branco para forro, idem.
Dito pinheiro para forro, idem.
Taboa de louro de 1 e 5/4 polegadas, taboa.
Dita de pinho de riga ou branco de 1 e 5/4 polegadas, idem.
Dita de cedro de 1 polegada, idem.

Guarda Moria, 13 de Dezembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo o risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma,
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro sellidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhau, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo
Bandeira nacional uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croa, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.
Cnamiçês, patente, uma.
Canecas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Cravos para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros curtidos um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envellopes in folium, um.
Envelopes para officios, um
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americano, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica, em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1º de Leitura, um.
Livro 2º de Leitura, um.
Livro 3º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpinha, idem.
Ditos de cores idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada grossos para balsas, uma.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Penas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sicupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Soda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chrome, kilo.
Xarque, idem.
Xampiões para prensa, um.

Em 14 de Dezembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

[illegible] ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorarà para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario

Da capital para o interior

Trens		Recife Chegada	Recife Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	F. Glycerio Chegada	F. Glycerio Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Observações
C 1	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.52	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1	Manhã	. .	8.00	8.13	8.15	8.20	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2	Manhã	. .	9.20	9.31	9.36	9.41	* 9.43	10.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias. **
SE 2	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2	Tarde	. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 4	Tarde	. .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.23	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6	Tarde	. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8	Tarde	. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10	Tarde	. .	9.10	9.24	9.26	9.31	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

Trens		Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	F. Glicerio Chegada	F. Glicerio Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Recife Chegada	Recife Partida	Observações
S 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.42	. .	Todos os dias.
M 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.52	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.10	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
SE 1	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.22	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.04	. .	Somente nos dias uteis.
S 5	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.25	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. .	Todos os dias.
C 2	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.34	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.43	. .	Todos os dias. **
SE 3	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.03	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.45	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 23 do corrente as 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as Capatazias desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro, devendo os proponentes se habilitar previamente, requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos de 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vasos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadaço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilogrammo.
Lacre encarnado e verde, pão.
Limpadores de pennas matisados, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso, um.
Papel pintado Fiume, resma.
Papel almaço pautado superior, resma.
Papel mata-borrão branco, folha.
Papel mata borrão rosado, folha.
Papel ministro para cartas, caixa.
Papel ministro pequeno para cartas, caixa.
Papel Raizin pautado, caderno.
Papel Carré, caderno.
Raspadeiras finas cabo de marfim, osso ou madeira, uma.
Sabonetes finos, um.
Lapis pretos Faber n. 1 a 3, duzia.
Lapis pretos Special Drawing, duzia.
Lapis de 2 cores, duzia.
Lapis de uma só cor, duzia.
Lapis de borracha, duzia.
Tinta ingleza boião de litro, um.
Tinta ingleza boião de 1/2 litro, um.
Tinta ingleza carmim, frasco.
Tinta ingleza carmesim, frasco.
Tinteiros de vidro differentes tamanhos, um.
Tampoes, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa.
Presilhas n. 31, 32 e 34, caixa.
Reguas de ebano com fio de metal chatas, uma.
Reguas de ebano com fio de metal quadradas, uma.
Pennas Perry n. 150, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas de aço Falcon, caixa.
Pastas de oleado, uma.
Pastas de couro para conduzir expediente, uma.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impressos e riscados encadernação de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas) um.
Livros na mesma conformidade, papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros e talões impressos (3 0, 200, 150 e 100 folhas), um.

Protocolos de 200 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocollos de 100 folhas papel almaço, um.
Protocollos de papel almaço 50 folhas, um.
Livro de papel almaço 200 folhas, um.
Livro de papel almaço 100 folhas, um.
Livros de papel almaço 150 folhas, um.
Papel Colombier, caderno.
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impressos em 1/4 de papel almaço, milheiro.
Impressos em meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas, um.
Livro para ponto 200 folhas, um.
Livro para ponto de 100 folhas, um.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades, um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas kilogramma.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza kilogramma.
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, kilogramma.
Lixa de panno, duzia.
Lixa de papel n. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe canoca.
Aguaraz, garrafa.
Kerosene, lata.
Asbesto, kilogramma.
Gachetas de papel, borracha e de palha, kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia, kilogramma.
Roxo terra, kilogramma,
Breu, kilogramma.
Taixas de ferro, maço.
Taixas de cobre, maço.
Cimento Portland, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, alqueire.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Gaz, kilogramma.
Vassoura de piassaba chapeada, duzia.
Vassouras de timbó, duzia.
Espanadores de pennas, um.
Espanadores de timbó, um.
Espanadores de palha de carnauba, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.

Caneco de metal branco com correntes, um.
Copos de vidro para agua finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringues de barro, um.
Jarros de barro, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijolo francez para areiar facas, um.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijolos de ladrilho, milheiro.
Tijolos de tapamento, milheiro.
Parafusos de latão differentes tamanhos, maço.
Parafusos de ferro differentes tamanhos, maço.
Parafusos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arruelas de 2/8, 3/8, 5/8 e 6/8, cento.
Toros de pesos de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de vidro, uma.
Algodão, kilog.
Desinfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de [illegible], um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco kilog.
Alvaiade de zinco, kilog.
Alvaiade de chumbo, kilog.
Azul ultra-mar, kilog.
Pós pretos, kilog.

Secante de zinco, kilog.
Sec oe fezes de ouro kilog.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, kilog.
Vermelhão da China, kilog.
Verde francez, kilog.
Verde chromo escuro e claro, kilog.
Amarello francez kilog.
Ocre amarello, kilog.
Pinceis variados de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis punlasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca, kilog.
Sandalo rubro e amarello, kilog.
Curcumã kilog.
Cré, kilog.
Capa rosa kilog.
Trincal, kilog.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo de ferro, um.
Alicate de aço chato e redondo, um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave inglez diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um.
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par.
Desbastadores, par.
Escôvas de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, um.
Ferrolhos de ferro para armarios, sortidos, um
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço, um.
Thesouras para cortar flandres, uma.
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas, uma.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilogr.
Serrotes de fixas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1/2 a 1 polegada, uma.
Torqueses para bancada, um.
Torno de mão de aço de 5 a 6 polegadas, um.
Trados de aço, uma.
Torquezes sortidas, uma.
Verrumas sortidas, uma.
Trinchas sortidas, um.
Cabo alcatroado, kilog.
Cabo de linho fino, kilog.
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Azulejos de empolim bar, uma.
Encerado para mesa, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno de alcatifa, peça.
Capachos palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra, sacco
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho de differentes tamanhos, um.
Barrotes de amarello de differentes tamanhos um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um
Costados de amarello de differentes tamanhos, um
Costado de louro de differentes tamanhos, um.
Costado de pão carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de pão carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sicupira de differentes tamanhos, um
Pranchões de Pinho de differentes tamanhos, um.
Pranchões de pão carga um.
Pranchões de amarello, um.
Quartos de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboas de pinho da Suecia diversas dimensões uma
Taboas de pinho americano diversas dimensões, uma.
Taboas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossura de differentes tamanhos, uma.
Taboas de cedro de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, uma.
Taboas de cedro de Riga de 3/4 pollegada de grossura uma.
Taboas de cedro de Riga para forro, uma.
Taboas de amarello de soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de amarello para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para assoalho differentes dimensões, uma.
Taboas de louro para forro differentes dimensões, uma.
Taboas de pão carga para soalho differentes dimensões, uma.
Taboas de pão carga para forro differentes dimensões, uma.
Traves de sicupira differentes dimensões; uma.
Traves de amarello differentes dimensões, uma
Traves de louro differentes dimensões uma.
Traves de sicupira differentes dimensões, uma.
Traves de pão carga differentes dimensões, uma
Traves de massaranduba differentes dimensões, uma.
Caibros de coução, embiriba, araçá, differentes dimensões, cento.
Ripas, cento.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Barbante fio de vella, meada.
Escovas de aço, um.
Funis de flandres, um.
Mutolia de flandres, uma
Caldeira de cobre pequena, uma.
Caldeira de flandres, uma.
Macetas de pão calçadas de ferro, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Escarradeiras de louça, uma.
Arame de latão differentes grossuras kilogrammo.
Arame de zinco differente grossura, kilogrammo.
Arame de ferro differente grossura, kilogrammo
Arame de ferro em verguinha, kilogrammo.
Chumbo em lençol, kilogramma.
Guarnições para carros de mãos e wagons:
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.
Em 15—12—93.
M. Antonino de C. Aranha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até as 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na esplanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despesas até alli, serão de bôa qualidade, não se acceitando os quebrados, crus e fomaçados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no prazo de 8 dias contados da data do aviso que para fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Decima urbana

Pela Contadoria se faz publico, de ordem do Dr. prefeito do Recife que, nos dias uteis do mez de Dezembro do corrente anno, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, receber-se-ha sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2º semestre do exercicio a findar, devendo concorrer na primeira quinzena do mez os proprietarios de casas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e Graça e na segunda quinzena os dos predios sitos nas outras freguezias do municipio, S. José, Afogados, Varzea e Poço da Panella.

Os que não tiverem ainda pago o primeiro semestre deverão fazel-o na 1ª ou 2ª destas quinzenas se segundo a ordem acima estabelecida, para commodo dos contribuintes, porque tratando-se da concurrencia de grande numero de partes, não seria possivel despachar a todas com presteza, não havendo na repartição espaço sufficiente para accommodal-as.

Este imposto, segundo a lei, deve ser pago no mez de Dezembro.

Contadoria da Prefeitura Municipal, 27 de Novembro de 1893.

O contador,
Genuino José da Rosa.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguido a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento, dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Janeiro a Março do anno proximo de 1894.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem se a multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no prazo de 3 dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Dezembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, kilo.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Idem preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacca.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Vellas stearinas, masso.
Vellas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira), idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos pontos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empresa cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêa.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mez, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa em Caxangá

No domingo 17 do corrente, depois da tabella ordinaria d'amanhã haverão os seguintes trens extraordinarios:

Ida

Do Recife á Caxangá e Varzea 12.5 1.18 2.43 3.28 4.18 5.18 6.0 7.15 7.55 8.30 9.18 9.30 9.55.
Do Recife ao Caxangá 2.18 3.54 4.35 5.40 6.26 7.30.

Volta

Da Varzea e Caxangá ao Recife 1.5 2.30 3.40 4.25 5.10 6.15 7.0 8.10 8.55 9.20 10.6 10.34.
Do Caxangá ao Recife 3.26 4.53 5.38 6.42 7.32 8.10.

Escriptorio da companhia, 15 de Dezembro de 1893.

H. Fletcher
Gerente.

Banco de credito real de Pernambuco

16º sorteio

No dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26 proceder-se-ha ao 16º sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás series 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª relativas aos annos de 1886 á 1893.

Serão premiadas, como de costume, 20 destas letras.

O local é franqueado á qualquer accionista.

Recife, 16 de Dezembro de 1893.

Os administradores
Manoel João dd Amorim.
Luiz Dupat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Irmandade DE N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar

De ordem da mesa regedora, faço sciente a todos os nossos carissimos irmãos e irmãs, que estando se edificando nossas catacumbas no cemiterio publico, tenho a honra de convidar os mesmos á virem em nosso consistorio nas quartas feiras, das 7 ás 9 horas da noute, pagar os seus excessos, no caso que queiram ter direito as mesmas catacumbas.

Outrosim, para o mesmo fim acha se nomeada commissões que devem procurar os mesmos excessos em casas dos irmãos e irmãs, que não possam vir ao nosso consistorio.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Bom Parto, 15 de Dezembro de 1893,

O secretario
Geraldo A. dos Santos.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Encerramento do Turf Pernambucano em 1893

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Dezembro de 1893

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—**17 de Dezembro**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	53	Grenat e musgo	C. Oliveira.
2	Gallet	5	«	«	53	Azul e encarnado	Oscar.
3	Cingo	5	Preto	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Toulon	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	Coud. Bom-fim.
5	Chefe	5	«	«	51		H. Simões.
6	Japonez	5	Mellado	«	51		Figueiredo & Silva.

2.º Pareo—**Supplementar**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seducor	4	Rodado	Pernamb.	49		Victor.
2	Ti... um	3	Alazão	«	46	Amarello e roxo	A. Silva.
3	Philomomo	5	Rodado	«	51	Azul	J. Furtado.
4	Timava	5	«	«	51		Freitas & C.
5	Mouriscano	5	«	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Yo	3	Baio	«	51	Preto e encarnado	F. Ramos.
7	Talisman	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	C. Rezende.
8	Templar 2.º	4	Rodado	«	49	Amarello e roxo	J. N.

3.º Pareo—**Sportistas** 860 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 75$000 ao 2º e 36$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Tenorio	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	C. Rezende.
3	Gallet	5	«	«	51	« «	Oscar.
4	Colosso	5	«	«	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Pirata	5	Preto	«	51	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.

4.º Pareo—**General Leite de Castro**—1 400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é	5	Mellado	Pernamb.	53	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Aventureiro	5	Castanho	»	60	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Dublim	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Azevedo & C.
4	Maranguape	5	Alazão	»	50	Verde e amarello	Coud. Colombo.
5	Turco 2.º	5	»	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ally Sloper	5	Rodado	»	53		C. Campos.
7	Pygmeu	5	Zaino	»	56	Ouro e preto	A. M. Almeida.

5.º Pareo—**A' Imprensa Pernambucana** — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	3	Baio	Pernamb.	46	Azul e encarnado	Correia Rezende.
2	Tiberio	5	Rodado	»	50	» »	Idem.
3	Nicheroy	5	Castanho	»	50		J. S. Mercês.
4	Piraby	5	Baio	»	53		Manoel de Barros.
5	Vingador	5	Rodado	»	50	Encarnado e bonet pr.	Coud 1.º de Junho.
6	Septicismo	5	Castanho	»	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Toulon	5	Rodado	»	50	Azul e encarnado	Coud. Bom-Fim.
8	Chefe	5	»	»	50		M. Simões.
9	Ruy-Blas	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	J. F. da Costa.

6.º Pareo—**A' Armada**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	50	Azul e branco	A. D. S.
2	Malaio	5	»	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Regente	5	Alazão	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Colosso	5	Rodado	»	50	» » »	Idem.
5	Pirata	5	Preto	»	50	Preto e encarnado	Magalhães & C.
6	Pontable	5	Castanho	»	50	» » »	M. L. M. Junior.
7	Patchouly	5	Russo	»	50	» » »	M. Alves.

7.º Pareo—**Exercito**—960— metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
2	Dublim	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	Azevedo & C.
3	Ally-Sloper	5	»	»	51		C. Campos
4	Aventureiro	5	Castanho	»	51	Grenat e musgo	A. Meira.
5	Tudo é	5	Baio	»	51	Amarello e verde	J. Moraes.
6	Sans-Souci	5	»	»	51	Verde e amarello	O. A. L. de Mattos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 14 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acç o até o dia 20 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apolo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se faz publico que, em sessão da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de 19 do corrente, irão a praça os arrendamentos dos predios n. 63 á rua Marquez de Olinda, e n. 1 do Caes da Alfandega.

Para qualquer informação que queiram obter os proponentes poderão dirigir-se a esta Secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Dezembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

MARITIMOS

Para Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Sem altivamento

O lúgar inglez «Madeleine», 1ª classe, segue para os portos acima no dia 22 do corrente: para carga a tratar com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Para o Porto

Barca portugueza

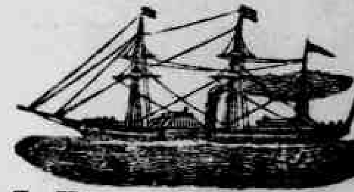
«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 23 de Dezembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Rosario

Commandante Praud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para o porto acima indicado no dia 18 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

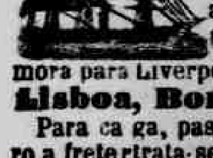
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Stean Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Britania



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

Leilão

De cerca de 300 volumes de diversas obras de medicina e cirurgia em francez, allemão etc, diversas caixas com importantes ferramentas de cirurgia e olhos, carteiras para bolço com ferramentas e diversos ferros avulsos, pertencentes ao espolio do Dr. Cyrilino Pinto de Almeida e Castro.

Segunda-feira 18 do corrente

AO MEIO DIA

No 1.º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 34

O agente Gusmão, auterisado pela Exma. Sra. D. Theodelina Lins de Almeida, viuva do mesmo Dr Castro, fará leilão dos livros e ferramentas acima mencionados, para o que obteve a mesma Sra. licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do Rio Formoso.

2º Leilão

Da excellente casa terrea de pedra e cal sita a rua 7 de Setembro n. 6, oitão de S. Pedro Novo em Olinda, com 4 janellas de frente, 2 salas e 4 quartos, cosinha fóra e edificada em terreno proprio.

Terça-feira 19 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

2.º leilão

Da casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão avaliada em 240$000 e pertencente a João Barbosa de Mello.

Da casa n. 1 na estrada do Gequiá á Jaboatão, freguezia de Afegados, com 2 janellas e 1 porta de frente 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, terreno proprio com 2 grandes viveiros avaliada em..... 2:000$ pertencente ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Da casa n. 32 sita no Beco do Quiabo freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro, avaliada em.... 320$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes.

Da armação e balcão de amarello envernisado e 1 fiteiro de amarello envidraçado, existentes na casa n. 36 a rua de João do Rego, antiga Florentina, avaliados por 80$, pertencentes a Amaral Vieira e comp.

Terça-feira 19 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.º leilão as casas acima mencionadas, servindo de base as avaliações acima, visto já terem tido o abate de 20 0|0, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea n. 23 sita a rua Dias Cardoso, freguezia de S. José, em solo proprio com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Quarta-feira 20 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Francelina Christiana Luduvica Bastos, levará a leilão a casa terrea acima descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 grande sitio todo arborisado com grande casa de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 dependencia ao lado janellas nos oitões, boa cocheira, cozinha externa, 1 cacimba grande, etc., no logar denominado Bungy, perto da estação do Zumby sob n. 4, e o sitio que é proprio, o terreno mede de frente 400 palmos e de fundo 470.

Quarta-feira 20 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão a grande casa e sitio acima, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Leão Coroado, tem sotéa e muitos commodos para grande familia; á tratar na rua Velha da Boa Vista numero 93.

— Uma pessoa se offerece para empregado ou administrador de engenho, encarregando-se de todo trabalho devido, a pessoa dá conhecimento de sua conducta; quem pretender procure na casa do cardereiro em Gamelleira.

— Precisa-se de um cosinheiro e um copeiro; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira á rua de Joaquim Nabuco n. 21, Capunga; pode ser tratada nessa rua ou á rua do Apollo n. 8, das 12 ás 3 da tarde.

Na Varzea

Estrada do Ambolé, aluga se para quem quizer passar a festa, a casa azul, muito fresca e perto da estação, com o rio no fundo e já tem banheiro feito, com commodos para familia regular; trata se na casa a chalet de frente vermelha no mesmo sitio.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval

Os empregados do Atelier Miranda, possuidos do mais doloroso sentimento pelo intenso e passamento de seu pranteado amigo e companheiro Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval, convidam a todos os parentes, amigos e collegas do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de S. José. 30º dia do seu fallecimento, e desde já hypothecam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade

Umbelina Coelho da Silva

Francisco Coelho Ribeiro Roma e Antonio Coelho Ribeiro Roma (ausente) filhos legitimos da fallecida D. Umbelina Coelho da Silva, viuva que foi do jornalista Luiz Ignacio Ribeiro Roma, em nome de seus filhos Izaura Gabagem P. da Silva, Maron J. R. Roma (ausente) e Leonor R. R. Roma, compungidos pelo infausto passamento de sua idolatrada mãi e avó, rogam a todas as pessoas de sua particular amisade que dignem-se de comparecer a uma missa que mandam rezar por sua alma, a qual effectuar se ha na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, e desde já confessam-se eternamente agradecidos

Custodio Rodrigues de Oliveira

Trigesimo dia

Maria da Cunha Oliveira e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos afim de assistirem as missas que por alma do seu inolvido esposo e pai, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, hypothecando-lhes mais uma vez a sua eterna gratidão.

Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque

Maria Florinda Cavalcante e Albuquerque convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir as missas que manda celebrar na matriz da Boa Vista, por alma de seu irmão Manoel Odorico Cavalcante de Albuquerque trigesimo dia de seu passamento, ás 8 horas do dia 19 do corrente. Por este acto de caridade confessa-se grata.

D. Umbelina Coelho da Silva

Hermenegildo Coelho da Silva e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para no dia 20 do corrente assistirem na matriz de S. José, ás 8 horas do dia, as missas que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi D. Umbelina Coelho da Silva, pelo que se confessam summamente agradecidos.

D. Maria Michaela Pires Santiago da Silva

No dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, rezar-se-hão missas por alma de D. Maria Michaela Pires Santiago da Silva para ouvirem as quaes, seu esposo abaixo assignado, seus filhos, genros e noras convidam todos os seus parentes e amigos.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Gervasio Gonçalves da Silva.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e uma para andar com uma criança, á rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; á tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 segundo andar.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Capunga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 7, primeiro andar.

Attenção

Previne-se ao publico que ninguem faça negocio algum com a casa da rua velha de Santa Rita n. 21, que se acha em poder de Antonio de tal Gama por alcunho pouca pão, que a comprou a quem não podia vender, e vendeu illegalmente; o abaixo assignado está prompto a fazer prevalecer o seu direito, visto estar munido de documentos legaes.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Manoel José de Mattos.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cavallo roubado

Roubaram do sitio dos Afflictos um cavallo com os signaes seguintes: alasão, fronte aberta e quatro pés calçados iguaes, uma fistula em baixo da queixada; quem apprehendel-o e levar ao referido sitio n. 19, será bem recompensado.

Presente de festas

Leques modernos e lindissimos

Bonecas elegantes e formosas

Brinquedos e artigo diversos

Na loja de musicas do Paiva, rua Nova n. 13

Na Boa Vista

Precisa-se alugar uma casa com espaço para um pequeno collegio, a qual não exceda de 1:000$000 por anno, e seja perto das linhas dos bonds e das de Olinda e Caxangá; á tratar na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez com pratica de molhados; á rua do Peyxandú n. 2.

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos

Sete Medalhas de OURO

Recommendado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

Paris, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, eminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela Academia de Medicina, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.— No caso de Chlorose, Anemia, Cores pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Cess A. CHAMPIGNY e Cia, Succ — 19, rua Jacob, PARIZ

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na Exposição Universal de Pariz de 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Norusga aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de KAVA-KAVA DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos. Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [illegible]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

AGUA DENTIFRICIA do Doutor J. V. BONN

ELIXIR ◆ PÓS ◆ OPIATO

Isentos de qualquer acido e de qualquer substancia nociva.

Estes Dentifricios por sua acção energica e curativa, se recommendam preferivelmente ás Senhoras que desejarem achar a efficacia unida á innocuidade. (Preço muito moderado).

Deposito geral em Paris: 25, rue Bergère.

Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca ao miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de Atkinson que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE

WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural! Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Mayor: 30 & 32, r. St Lazare, Paris.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco; Salzar et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Linha! Linha!

ALEXANDERS SUN CLICE TRADE MARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessoas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Amos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabricó de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Precisa-se

De perfeitas costureiras; na rua do Cabugá n. 1 A.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$600 o kilo; no pateo do mercado n. 42.

Guarda-livros

Ensino theorico e pratico, em cincoenta lições: á tratar na rua 7 de Setembro (becco dos Ferreiros) n. 6 das 9 horas da manhã em diante.

Roda d'agua de ferro

Compra se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 a 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Bandolins

Instrumentos novos!!

Bello e rico sortimento

Na loja de musicas e instrumentos do Paiva rua Nova n. 13.

Botijões

A 660 rs. compra Martins Viegas á rua da Florentina n. 41.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos: na rua de Motocolombó n. 65, em Afogados, taverna.

Varzea

Aluga-se uma casa na Varzea, defronte da estação; á tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Feitor

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua da Imperatriz n. 2.

Perdeu-se

No dia 9 do corrente, no trajecto da rua da Imperatriz para a estação da estrada de ferro de Caruarú, um broche de ouro; quem o achar e quizer restituir dirija-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, que será gratificado.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Janeiro 1º de 1893.	Dollars.
ACTIVO . . . . $	153,000,000
EXCEDENTE . "	31,000,000

O exito incomparavel da EQUITATIVA é devido ao facto de que é uma SOCIEDADE MUTUA e de que tem sido administrada sempre em beneficio exclusivo dos assegurados.

FILIAL NO BRAZIL: Rua da Alfandega, Nº 1 Rio de Janeiro

DIRECTORIA LOCAL:

Barão de Sampaio Vianna, Director-presidente.

Dr. J. M. Leitão da Cunha, Director-consultor.

Dr. J. A. de Azevedo Macedo, Director-medico.

Carlos Pereira Leal, Secretario.

W. P. Massie, Contador.

ALBERT PARISON.

44 RUA DO COMMERCIO 44

INSPECTOR DE AGENCIAS

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Tem-se á mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic.*

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se vendem-se por baratissimo preço seis casas sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes onde será encontrado tambem grande sortimento do tudo quanto é necessario para edificações.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants,* ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Predio em Olinda

Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 15 com commodos para pequena familia; a tratar no Pombal n. 13 B.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija-se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Tainhas

Acaba de chegar do Rio Grande, e vende-se á rua do Commercio n. 7, a tratar com M. S. Maia.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricaturas, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavrado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Cheddar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

Roteiro da costa do norte do Brazil

No escriptorio do Diario vendem-se alguns exemplares do roteiro da costa do norte do Brazil, trabalho do abalisado pratico das barras do norte do Brazil, capitão Felippe Francisco Pereira.

Preço—5$000

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 58, livre de qua quer onus, e propria para principiante, por ter pouco capital, a casa tem commodos para morada; a tratar na mesma.

PARFÜMERIE·PARZIVAL

Frankfurt **Wm RIEGER** *am Main.*

Parzival Essencia
Parzival Oleo
Parzival Vinagre
Parzival Brilhantina
Parzival Agua para toilette
Parzival Pós
Parzival Sabonete
Parzival Lotion
Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua dentifrica
Parzival Pasta dentifricia.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA
FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como ó melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Ao publico

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua do Guararapes n. 14, bem afreguezado, livre e desembaraçado de dividas e impostos; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento onde se dirá o motivo da venda, dando-se todos os esclarecimentos necessarios.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa com um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija-se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 33, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

FOLHETIM 11

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

IV

SU SUR-OUET

(Continuação)

O marinheiro não replicou. Limitou-se a responder:

— Ora essa! commandante, estou aqui para executar as suas ordens.

— Nesse caso, rapaz, eu te direi:—Quando se tem diante de si um muro como a peninsula, não se deve temer vendaval de sudoeste.

Elle pronunciava: *sur ouâ.*

— Sul sudoeste, commandante, ratificou pacificamente o marujo.

Elle pronunciava: *su-sur-ouet,* e bastava isso para distinguir um Bretão do Morbiban d'um Bretão de Loire Inferior ou do Finistère. De facto, Le Digabel era da ilha d'Arz (que se pronuncia d'Ors), emquanto que o capitão de fragata, nascido em Pemnarc'h, tinha sido educado em Nantes. Este encolheu os hombros e concluio com esta indifferença:

— Ora! é a mesma cousa!

Sim! é a mesma cousa em Pemnarc'h, em Pont-Aven, no Poul du, mesmo em Lorient, mas é inteiramente outra cousa no canal das ilhas, d'Etel até Penvins, sobretudo para cá de Quiberon. Iam fazer a experiencia.

Le Digabel *orçou,* para tratar de dobrar a ponta de Quiberon; no caso de falhar, ainda poderiam arribar sobre Port Haliguen, se chegassem lá.

São precisos, com tempo soffrivel, trinta e cinco a quarenta minutos para atravessar a bahia. Com um bom vento á pôpa ou largo, vence-se em pouco mais de vinte minutos. Mas, precisamente, era preciso contar com uma hora, supppondo que tudo corresse bem.

A luta contra o mar estava-se tornando formidavel. Era uma aposta, quasi um desafio.

Das chalupas de pesca, que entravam apressadamente no porto, inclinavam-se os homens para observar curiosamente esta tentativa de loucos marchando contra o vento e a maré. Alguns pescadores abanavam a cabeça, e murmuravam, para concluir:

— E' porém a escuna do commandante Desnoels. Alli sabem bem o que fazem.

A exclamação era, no fundo, uma pergunta que elles se dirigiam mutuamente, e á qual não podiam responder.

A bordo da *Tempête,* não estavam muito mais certos.

O commandante Desnoels, de pé na ponte, o sobrolho carregado, observava o mar, que se tornava cada vez mais forte. As vagas já não tinham aquelle marulhar atordoador que denota uma emoção superficial. Produziam aquelle ruido surdo, sem interrupção, semelhante ao mugido d'um rebanho invisivel, e que revela ao ouvido que o vento lavra profundamente as entranhas do mar. Os sulcos que elle abria eram enormes, e a esta distancia da costa as pregas da agua tinham de profundidade duas ou tres toezas. A escuna já não avançava senão aos sobresaltos.

O commandante approximou-se da pôpa. Achou Le Digabel coberto de suor.

— Commandante, disse o marujo, não conseguiremos dobrar a ponta.

— Está claro! bem o vejo, replicou o capitão de fragata, a prôa para a Trinité.

Era um pouco tarde para tomar semelhante decisão. Além de mudar pouco o rumo, offerecia o inconveniente de apresentar o flanco á corrente. Pela primeira vez, Edme atreveu-se a fazer uma observação.

— Commandante, temos ainda tres minutos de baixa-mar; não acha que seria prudente virar francamente e entrarmos no Morbihan?

Roberto Desnoels tirou da algibeira um magnifico chronometro d'ouro.

— Quatro minutos e meio, meu rapaz. Tem razão, Edme. E' preciso aproveitarmos a maré para galgarmos o remoinho.

E ordenou bruscamente a mudança de rumo.

— Ainda bem! rosnou Le Digabel, que, com uma extrema prudencia, deixou voltar a roda, dente por dente, emquanto os seus companheiros se apressavam em dar á escuna a maior quantidade de panno possivel.

Mas, por muito habil que fosse a manobra, não se evitaram todas as consequencias desta brusca mudança de rumo.

Neste mesmo momento acabava-se o salto. O sul-sudoeste vencia e apoderava-se despoticamente do céo. Uma vaga monstruosa levantou-se ao largo e veio tomar de costado a embarcação, que litteralmente se adornou a bombordo. Era o primeiro assalto.

O choque tinha sido violento. Le Digabel tinha sido lançado com tanta violencia sobre a roda do leme, que lhe corria o sangue da testa. Edme apenas tinha tido tempo de se agarrar com força ao corremão de metal da escada.

Ao lado do traquete os dous marinheiros evantaram-se atordoados e encharcados d'agua do mar.

O menos sacudido tinha sido o commandante, que, cahindo sobre um joelho, se tinha podido levantar logo.

D'um pulo lançou-se sobre o leme, tirou-o das mãos de Le Digabel, que o sangue cegava, e manteve a escuna na direcção do canal. Os quatro minutos já estavam passados; a maré começava a encher, mas a escuna tinha virado de bordo.

A segunda vaga apanhou-a pela alheta; a terceira lançou-a, d'um pulo, na passagem mesmo da corrente, arrastando-a para o estreito com a prodigiosa velocidade de desesete nós.

Ao mesmo tempo o vento dava em cheio nas velas. A corrida da *Tempête* parecia um vôo, um trajecto fulgurante d'uma frecha. Agora o perigo já não estava na passagem do gargalo; estava, ainda mais temivel, do outro lado dos cachopos, a entrada de Port-Navalo, do outro lado do cabo.

Le Digabel tinha estancado, conforme tinha podido, o sangue da testa, e atado á roda da cabeça o seu grande lenço de quadrados azues e brancos.

Voltou para o leme, e, humildemente, disse:

— Perdão da minha desastradeza, commandante; torno a tomar o meu posto.

— Não, rapaz, trata da tua ferida primeiro. Tenho bom pulso, mas como és destes sitios, guia-me. A que distancia devo eu seguir a costa?

O marujo respondeu energicamente:

— Commandante, estamos a uma boa amarra da costa, é a boa distancia. Tome por Kerpenhir e o campanario de Locmaria Ker, no rio d'Auray.

— Bem, rapaz; mas porque não vamos nós a Port-Navalo?

— Porque, commandante, seria...

Não acabou. A *Tempête,* levantada a tres braças de altura, acabava de mergulhar no abysmo.

Era necessario o vigor herculeo de Desnoels ou de Le Digabel para manter o leme com semelhantes choques. As vagas, a esta hora, eram irresistiveis. O barco vencia vinte braças d'uma vez. Uma onda acabou de a cobrir de pôpa a prôa, partindo a escota da vela grande, que ficou a bater como um passaro desazado.

— Oh! disse o commandante, tornando a pegar no fio da conversa, isso é uma avaria sem consequencia. A maré levanos e temos bastante panno com traquete! Ferrem a vela grande. Não temos senão a deixarmo-nos ir.

Via-se bem que era um marinheiro que fallava, com a certeza que dá a pratica do mar. Um viajante qualquer teria estremecido de pavor, uma mulher teria desmaiado de terror.

Não ha nada de mais terrivel, nada talvez de mais bello no mundo, do que esse gargalo do Morbihan, açoutado pela tempestade; nada, nem mesmo os cachopos de Pemnarc'h, nem os bancos de l'Œil d'Ambon, nem mesmo o Raz de Sein.

O estreito todo, com a largura de seiscentos metros, transforma-se n'uma vasilha ardente, n'uma caldeira sobrenatural, que se diria aquecida pelo fogo das entranhas da terra.

Neste momento, só um lençol de espuma, coberto d'um turbilhão de poeira aquosa, indicava a entrada da corrente, pois teria sido impossivel dizer se a maré vinha do oceano ou do *pequeno mar.* Em roda, a superficie, até alli côr de chumbo, tinha revestido uma côr de ardosia insupportavel á vista, estriada pelas rugas côr de neve que o vento tragava.

Foi o vento que salvou o jacht. A sua prodigiosa rapidez fel-o vencer o abysmo n'alguns minutos e levou-o direito na direcção de Kerpenhir. Para entrar em Port Navale teria sido preciso mudar de rumo n'um angulo de oitenta grãos.

Mesmo feita esta manobra, não seria sem avarias sérias para a escuna, sem ruina certa para uma ou varias chalupas de pesca já abrigadas na estreita bahia, e que o choque irresistivel e inevitavel da tempestade teria certamente cortado ao meio.

Havia tres horas exactamente que tinham sahido de Pénerf. A escuna, acabando a sua marcha, entrara, com a phantastica rapidez d'uma frecha, nas aguas relativamente tranquillas do Auray.

— Podemos agradecer a Deus, Edme, pronunciou a voz grave e serena do commandante. Escapamos de boa!

V

CORAÇÃO DE MULHER

Joanna Desnoels, filha dos Srs. de la Page, acabava de chegar d'um passeio de carruagem aos armazens do Louvre. Tinha subido, um pouco fatigada, os dous lances que a separavam do segundo andar, que seus pais tinham posto á sua disposição no seu magnifico palacete da rua de Prony.

Desde que tinha largado seu marido, o capitão de fragata Roberto Desnoels, a joven senhora vivia com a sua familia. Filha unica, extremamente rica, habituada á vida facil da capital, onde tinha nascido, a todos os luxos e a todos os gozos da existencia, Joanna de la Page não se tinha podido acostumar aos novos habitos que lhe era preciso tomar ao lado do homem de dever e de trabalho, de quem tinha aceitado ser companheira.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42